FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1960 ANO 39.º — NÚMERO 13 358

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

UM PROBLEMA FUNDAMENTAL

As declarações do chefe do Governo soviético ao presidente da República italiana, durante a visita deste a Moscovo, desvendam o fundo do plano diplomático que o primeiro se propõe executar nas vésperas da conferência de alto nível, isto é, nas poucas semanas que decorrerão até meados de Maio, data em que aquela se reunirá em Paris. Nos termos desse plano, a Alemanha volta a ocupar o centro da cena internacional. A' volta dela e do seu futuro se desenrolarão os principais episódios das negociações previstas para esta Primavera entre as nações do Leste e do Ocidente. Das referidas declarações se conclui que os dirigentes da U. R. S. S. ampliaram as intenções reveladas na carta de Kruchtchev ás nações ocidentais, de Novembro de 1958, a qual se ocupava apenas da situação de Berlim.

Que disse este ao seu interlocutor, em termos que a Imprensa de todo o Mundo, a começar pela italiana, pôs em relevo? Para a diplomacia soviética, ao contrário do que aconteceu quando do envio da nota de Novembro de 1958, a questão de Berlim insere-se no conjunto do problema alemão e

(Continua na página seguinte)

O submarino misterioso

gerou um incidente entre a Aeronáutica e a Armada argentina

BUENOS AIRES, 16. — O Secretariado da Marinha publicou um comunicado no qual declara, em especial, que continuam as operações antisubmarinas na zona do Golfo Nuevo, em conformidade com os planos estabelecidos.

O comunicado desmente que se tenha encontrado o cadáver de um homem-rã nas proximidades da Ponta das Ninfas, desmente que se tenha encontrado um depósito de víveres nas dunas próximas da Ponta Cracker e desmente que se tenham prendido espiões. Em contrapartida, o comunicado admite que, no princípio das operações contra o submarino desconhecido, se observaram sinais luminosos que eram feitos em terra.

As esferas navais confirmam que os aparelhos «sonar» dos navios

(Continua na ultima página)

OBJECTO ESTRANHO sobre o Alaska

ANCHORAGE (Alaska), 16. — Uma testemunha afirmou ter visto um «charuto prateado» que se deslocava a grande velocidade á altura de uns 900 metros. Do «charuto» saíam chamas análogas ás que são largadas pelos foguetões.

O objecto misterioso vinha da direcção da Sibéria e teria feito um cotovelo brusco por cima do Cabo Nome, o que indica que não era um engenho balístico. As autoridades militares nada disseram a este respeito. — (F. Presse).

Dr. Mário Neves

A fim de tomar parte nas reuniões da Comissão de Feiras e Exposições da Camara de Comércio internacional, de que é vice-presidente, partiu esta tarde para Paris o nosso director-adjunto, dr. Mário Neves, que faz parte daquele organismo na sua qualidade de comissário da Feira Internacional de Lisboa.

Visado pela Comissão de Censura

Almoço a Selwyn Lloyd na embaixada de Portugal

LONDRES, 16. — O embaixador de Portugal em Londres, general Abranches Pinto, e sua esposa ofereceram hoje, na embaixada, um almoço em honra do ministro dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra, Selwyn Lloyd.

Estiveram presentes: o embaixador da Suiça, o encarregado de Negócios do Brasil, «lord» e «lady» Killearn, «lady» Kelly e «lady» Wingfield, o Ministro do Estado dos Negócios Estrangeiros, John Profumo, e esposa; dr. José Augusto Correia de Barros, coronel Cross Brown e esposa, senhora John Walter, o 1.º secretário de embaixada, R. F. G. Sarell, e esposa; o consul-geral de Portugal em Londres, dr. Hall Themido, e esposa; e senhora de Oliveira Neves e filha. — (A. N. I.).

O dr. Marcello Mathias teve hoje em Madrid a primeira conferência com o seu colega espanhol

MADRID, 16. — O ministro Marcello Mathias, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, conselheiro Henrique da Silva Martins, dos restantes elementos da sua comitiva, os embaixadores de Portugal em Madrid e de Espanha em Lisboa, e de todo o pessoal da embaixada de Portugal, saiu do Hotel Ritz cerca das onze horas da manhã, para visitar, oficialmente, o ministro dos Assuntos Exteriores, D. Fernando Castiella. A' entrada do palácio do Ministério, foi recebido pelo barão de Las Torres, primeiro introdutor de embaixadores, e pelo sr. Roland, chefe do gabinete diplomático, que acompanhou o ministro português e a sua comitiva ao gabinete do seu colega espanhol. Depois de breves momentos concedidos á Imprensa, Rádio, Televisão e Cinema, o ministro Marcello Mathias ficou a conferenciar com o seu colega espanhol. Entretanto, a comitiva e o pessoal da embaixada entrou no Salão dos Embaixadores.

A conferência dos dois ministros durou uma hora e dez minutos. Depois, o ministro Castiella acom-

(Continua na ultima página)

ATERROU «DE BARRIGA»

KANSAS CITY, 16. — Aterrou «de barriga» um avião de carreira, com dezanove passageiros e seis tripulantes, depois de ter sobrevoado o aeroporto local durante cerca de quatro horas, a fim de consumir todo o combustível.

Na aterragem, sofreram ligeiras escoriações sete pessoas.—(A.N.I.)

A TV russa apresentou o filme «Ala Arriba»

RIO DE JANEIRO, 16. — Anuncia o «Portugal em Foco», desta cidade, que o filme português de Leitão de Barros «Ala Arriba», premiado em Cannes, em 1942, foi apresentado na Televisão russa com o título «Mais fortes do que o mar». — (A. N. I.).

Sessenta crianças pobres trabalham na escola de Nossa Senhora das Graças visitada hoje pelo Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica visitou hoje a Escola de Nossa Senhora das Graças, mantida pela Associação Protectora das Escolas para Crianças Pobres, na Rua da Paz.

O sr. almirante Américo Tomás chegou áquela prestimosa instituição, cerca das 11 horas, acompanhado do sr. comandante Guilherme Reis Tomás.

Aguardavam-no, além dos srs. drs. Martins de Carvalho, ministro da Saude e Agostinho Pires, director-geral da Assistência, as sr.as marquesa de Sabugosa, D. Maria Adelaide Ribeiro e D. Teresa Castelo Branco Cabral, da direcção da Associação; D. Ana Formigal Sousa, D. Maria da Costa Estarreja e D. Luísa Infante da Camara, da direcção da escola, e outras senhoras antigas directoras da prestimosa instituição.

A Associação, fundada pelas Filhas de Maria de S. Luís dos Franceses, de que fazia então parte a condessa de Sabugosa, mantém presentemente sete das dezoito escolas que chegou a ter. A Escola de Nossa Senhora das Graças é hoje a sede dos estabelecimentos escolares da Associação. Fundada em 1908, foi em 1911 transferida de Arroios para a Rua da Paz, onde actualmente se encontra instalada.

A esta escola se juntaram as fundadas pela marquesa de Rio Maior, em 1866, e que existiram em S. Sebastião da Pedreira e S. Vicente de Fora.

O Chefe do Estado, depois de ter recebido os cumprimentos, iniciou a visita á instituição pelo salão de vendas e encomendas, passando depois ás três salas de aula, que se encontravam em funcionamento. A sua actual lotação é de 65 educandas, em regime de externato. As alunas frequentam a escola até á 4.ª classe. Finda a instrução primária passam á Casa de Trabalho, onde se especializam em trabalhos de cartonagem, bordados e confecções de roupas brancas. Após terem terminado a aprendizagem, as que o desejarem ficam ali com vencimento.

(Continua na página central)

O Chefe do Estado, na companhia do ministro da Saude, é recebido pela sr.ª marquesa de Sabugosa e outras senhoras da direcção da escola

Nota do dia

RESPONSABILIDADES

Nascem todos os anos cerca de duzentos mil portugueses. E, como a mortalidade se cifra em pouco menos de cem mil almas, segue-se que a população do País aumenta anualmente em pouco mais de cem mil habitantes. Se sobreviverem os quatro gémeos que ontem vieram ao Mundo na Maternidade Magalhães Coutinho, este ano a população do País será ligeiramente acrescida. Embora todos não sejamos demais, como afirmou quem tinha autoridade para o fazer, a verdade é que somos cada vez mais. Resta saber se, à medida que nos multiplicamos, seguindo os preceitos do Evangelho, haverá trabalho para todos os braços e pão para todas as bocas. As quatro que ontem nasceram numa maternidade de Lisboa não têm, por enquanto, assegurada a subsistência. O pai exerce um mister humilde em que aufere vinte e dois escudos por dia, quando trabalha. Porque há dias em que não tem trabalho. Vê-se obrigado a fazer face, doravante, ao sustento de mais quatro bocas. Dentro em pouco, terá de vestir mais quatro corpos e de preparar para a vida mais oito braços. O futuro não lhe oferece, por certo, uma perspectiva risonha. E, no entanto, os quatro recem-chegados foram acolhidos com alegria, diremos melhor com resignação cristã. Como quer que seja, a sociedade não pode desinteressar-se deles. Todos nós temos um pouco de responsabilidade nesse parto. Senão na causa, pelo menos nos efeitos. Todos nós teremos de ser um pouco os pais dessas crianças.

Os Britânicos aguardam ansiosos o nascimento do bebé real

LONDRES, 16. — A rainha Isabel «está extremamente bem de saude e leva uma vida normal mas sossegada» — declarou um informador oficial do palácio de Buckingham, enquanto em todo o país cresce a expectativa. O mesmo informador disse que o nascimento do terceiro filho da soberana «poderá registar-se em qualquer altura antes do próximo domingo».

Diante dos portões de Buckingham, todos os dias se aglomera uma multidão curiosa e excitada, tendo sido necessário que a Scotland Yard dispensasse dois enormes cães-polícias para ajudarem a Royal Irish Guard a conter o publico. Outro regimento de curiosos instalou-se em frente da casa do médico pessoal da rainha, na Harley Street, pronto a dar o sinal se um dos carros do palácio real estacar diante da porta.

Um marinheiro, Robert Wilson, queixa-se de que a Polícia não autorizou o seu projecto de tocar «Pompa e Circunstancia» no seu gravador, ás portas do palácio, quando o bebé nascer.

Na Cheam School, onde é aluno

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Diario da

OUTRA BANDA

Há um projecto de transformação
do Largo Costa Pinto, em Cacilhas
que satisfaz as necessidades do trânsito
e a necessidade de embelezamento do local

Voltou a agitar-se o problema da transformação do Largo Costa Pinto, em Cacilhas, ao qual já nos temos referido. O caso já foi apreciado numa das sessões da Camara Municipal de Almada; e verifica-se que se o caso não está resolvido não é por falta de projectos, mas sim pelos constantes entraves que têm surgido, pois, uma parte do terreno pertence á Administração do Porto de Lisboa e outra ao concelho de Almada. Cada uma dessas entidades tem o seu projecto, ou projectos, e daí as dificuldades em adoptar qualquer deles, de modo que todos estejam de acordo. Reside neste ponto, principalmente, uma das principais razões da demora no arranjo do largo de Cacilhas, onde é enorme a barafunda, surgindo constantes complicações em que se enredam os carros no embarque e desembarque dos «ferry-boats» com a turba de gente, vendo-se os motoristas em sérios apuros para não atropelar as pessoas nas precipitadas correrias para alcançarem as camionetas de várias carreiras.

Além de tudo isto — problema transcendente, que requer urgente solução — há a considerar o estado lamentável em que se encontra o referido local no seu aspecto de conjunto e pelo desarranjo dos pavimentos, tornados autênticos lodaçais pela invernia, o que tanto dificulta o transito de milhares de pessoas no movimento entre as duas margens. E há que ponderar na circunstancia de ser aquela zona o escoadouro de grande parte do transito da capital para o Sul do País — e por onde passam, também, os estrangeiros que nos visitam.

Entretanto continuam as indecisões, há já alguns anos, sobre os projectos a adoptar, não obstante a boa vontade que as entidades interessadas manifestam para a solução de tão importante problema. mo exercício.

Entre esses projectos, há um dos Serviços Técnicos da Camara de Almada, da autoria do arquitecto Luís Duarte Grilo e do eng.º Macieira Dias, o qual tem a concordancia do Gabinete de Urbanização, e parece ser o de melhor execução pois resolve o problema do transito (garantindo a segurança e a comodidade dos peões) e da transformação e embelezamento do largo de Cacilhas.

Os problemas fundamentais e imediatos relacionados com o transito

No referido projecto há lugares demarcados para estacionamento de carros destinados a embarque, permanência de taxis, veículos de organismos oficiais, com seus condutores, autocarros de transporte colectivo e carros de carga. E, ainda: instalações próprias para venda de bilhetes de camionagem e para automóveis, depósito de bagagens, abrigos destinados aos passageiros de camionagem e dos barcos das carreiras fluviais, sanitários, depósito camarário de material de limpeza, cabinas telefónicas, postos do Turismo e da P. V. T., passagens para peões, báscula, locais de embarque e desembarque de autocarros de transporte colectivo e outros veículos, etc., mantendo-se, pelo melhor aproveitamento, alguns dos edifícios existentes.

Neste plano de importantes transformações considera-se, em primeiro lugar, o movimento resultante do acesso aos pontões e traçado de arruamentos para o transito, ordenado e seguro, de automóveis, proporcionando, ao mesmo tempo, ao escoamento e estacionamento dos peões, com a mesma segurança. Assim, segundo o referido projecto, haverá uma área para o estacionamento de veículos aguardando embarque nos «ferry-boats», em condições de fácil acesso aos respectivos pontões, para o que foram demarcados os respectivos arruamentos destinados ao transito nos dois sentidos.

Em relação ao desembarque de veículos, á entrada de Cacilhas, haverá a possibilidade de os mesmos se estenderem á margem da Estrada Nacional, para o que se prevê o alargamento do seu perfil transversal ao longo das instalações da firma Parry & Sons.

Como se vê, esta é a solução que se afigura mais aconselhável para a boa norma e a disciplina do transito no Largo Costa Pinto, em Cacilhas, deixando assim campo mais livre para a circulação dos veículos provenientes de Lisboa, por via fluvial.

O estacionamento de carros particulares ficaria com condições de arrumação, em maior numero do que actualmente, deixando, no entanto, aos que se destinam ao embarque — dado o seu interesse publico — os lugares mais próximos dos pontões de acesso aos barcos da travessia.

As estações fluviais

Com o objectivo de se proporcionar maior comodidade e mais facilidades aos passageiros, as estações fluviais, são localizadas, naturalmente, nas proximidades dos pontões, havendo, ainda, a possibilidade de se poder fazer junto dos mesmos o embarque para as camionetas de transportes colectivos, ás quais será proporcionado o respectivo estacionamento. Desta forma, e com a criação de três estações fluviais, (simultaneamente de camionagem), seria solucionado o magno problema, eliminando-se as dificuldades previstas, por haver um local de partida para as diferentes localidades ás quais se destinam as camionetas de várias carreiras.

Novecentos veículos, diàriamente, entre Lisboa e Cacilhas

Para se fazer uma pequena ideia do que é, em Cacilhas, o movimento de embarque e desembarque de veículos entre as duas margens, basta dizer que se elevam, segundo numeros apurados oficialmente, a 900, entre dia e noite.

Apontando a viabilidade prática e as vantagens deste projecto de transformação e embelezamento do Largo Costa Pinto, em Cacilhas, de desejar seria — o que corresponde ás aspirações gerais e ao interesse publico — que fosse posto em execução, o mais rápidamente possível, pois trata-se de um problema transcendente, que envolve a segurança de milhares de pessoas, e cuja solução se impõe para acabar com um espectáculo que nada nos dignifica ante nós próprios e aos estrangeiros que por ali passam constantemente atraídos pela sugestão turística.

Delegação escolar
no concelho do Montijo

O professor da escola masculina n.º 4, da sede do concelho de Montijo, sr. Antero Agostinho de Moura, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de adjunto do delegado do director escolar de Setubal naquele concelho.

Cinemas

ALMADA — *Academia Almadense*, ás 21 e 30 — «Julia — A Ruiva» e «A mulher ardente» (17 anos); *Incrível*, ás 21 e 15 — «Garotos de Paris» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Piedense*, ás 21 e 15 — «Maldosamente ingénua» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHÊTE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos Costa, 10. Tel. 034137.

ALMADA — *Farmácia Magalhães* Praça Luís Camões, 10-12. Tel. 070242.

BARREIRO — *Normal* — Avenida da Bélgica, 116. Tel. 023035.

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira* — Praça 5 de Outubro 1910. Tel. 070254.

MOITA — *União Moitense* — Praça da Republica.

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim de Matos.

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38. Tel. 021560.

Maior conforto no uso de

Dentes postiços

Eis a maneira agradável de evitar o desconforto de uma placa solta DENTOFIX, um pó especial que se polvilha nas placas superiores e inferiores, fixa as mesmas firmemente, de modo a dar maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. É alcalino (não ácido). Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Adquira hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

BEBA BARRITOS
VERMUTE NACIONAL

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA HOJE EM ESTREIA
NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
Mercedes e Albano
EM CASTIÇOS QUADROS DO FOLCLORE ESPANHOL
(Maiores 17 anos)

Um problema fundamental

(Continuação da página anterior)

ocupa nele lugar secundário. Neste ponto, aparentemente, as teses soviética e alemã coincidem, pois também o chanceler Adenauer entende que é no contexto do problema alemão que a questão da antiga capital do Reich deve ser tratada e resolvida. Mas os objectivos que Alemães e Russos têm em vista são diametralmente opostos.

Para estes há agora uma ordem de prioridade estabelecida, a qual constitui uma inovação de vulto na evolução do pós-guerra. Os termos dessa ordem são os seguintes: primeiro, a celebração de um tratado de paz entre os vencedores da segunda conflagração mundial e o vencido; segundo, a definição das relações entre as duas parcelas que resultaram da divisão da Alemanha; terceiro, elaboração de um novo estatuto para regular a vida da antiga capital do Reich pondo termo ao regime criado pelos acordos quadripartidos de ocupação que continuam em vigor.

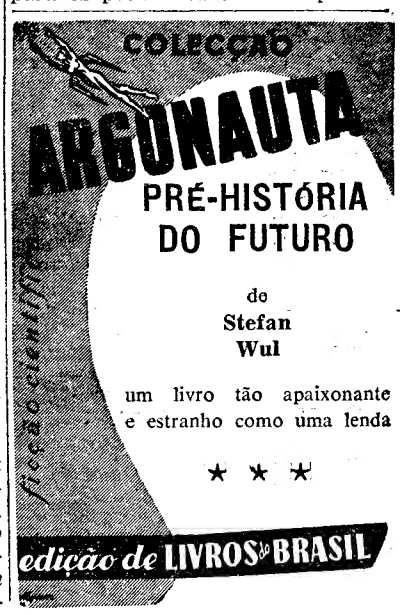
Em Novembro de 1958, há, portanto, ano e meio, a diplomacia russa desejava apenas ocupar-se de Berlim. Hoje é sua intenção declarada apressar a solução do problema alemão no conjunto, o que deve considerar-se uma tarefa mais difícil e exigente. As razões desta modificação nos projectos soviéticos são óbvias. Em Moscovo consideraram sempre Berlim como um termómetro para avaliar a temperatura do Ocidente. Foi assim, por duas vezes, com o intervalo de dez anos, em 1948, quando do bloqueio da cidade, e em 1958, quando os Russos se consideraram bastante fortes para impor a revisão do seu estatuto. Da segunda vez tratava-se de pôr termo á era do imobilismo que teve como símbolo o antigo secretário de Estado americano, Foster Dulles. Dulles só concebia a negociação com os Sovietes, segundo a sua própria expressão, «de uma posição de força», quer dizer: quando a superioridade estratégica do Ocidente fosse decisiva em relação á União Soviética. Os inesperados progressos militares deste país fizeram dessa aspiração uma miragem.

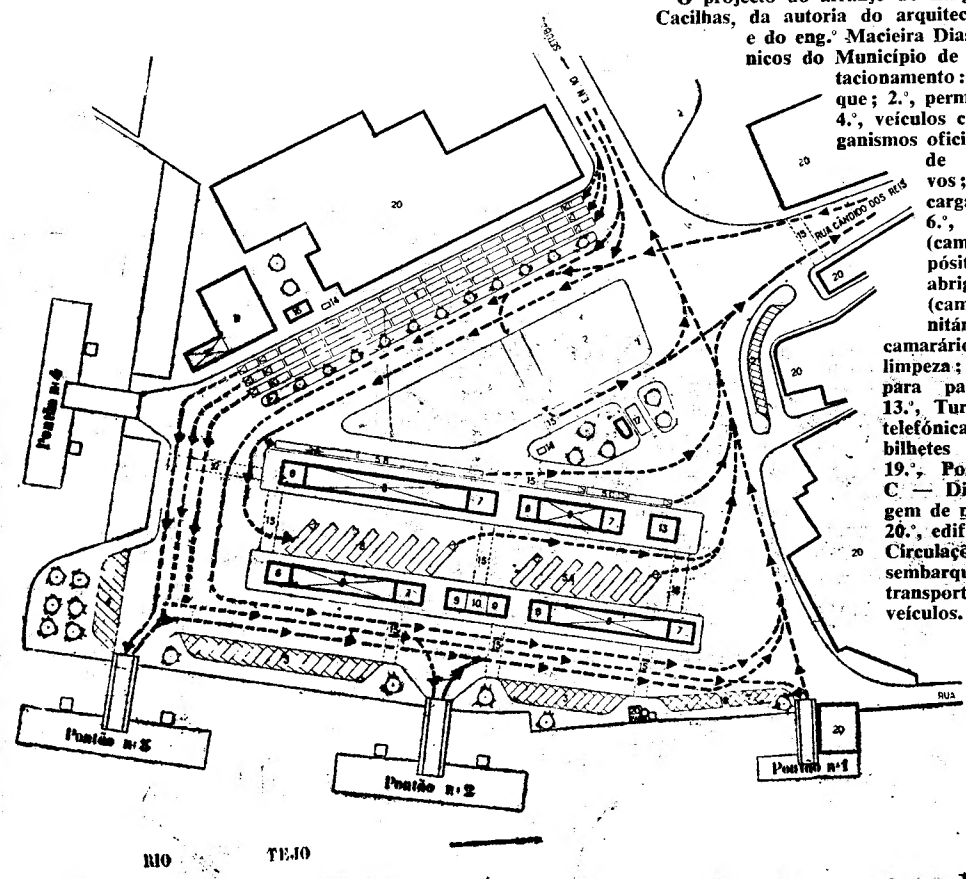
O mecanismo das negociações paralisado durante anos, foi posto em movimento quando os Russos voltaram a servir-se da alavanca de Berlim. Depois de um período de confusão e hesitações, que teve a sua fase culminante na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro, reunida em Genebra no Verão do ano passado, as negociações entabularam-se em dois tempos: em Fevereiro, com a visita do primeiro-ministro britanico a Moscovo, e em Setembro, com a visita de Kruchtchev aos Estados Unidos. Com a primeira restabeleceu-se o contacto diplomático directo longamente interrompido; com a segunda criou-se o ambiente para a reunião da conferência de alto nível, designado com o nome de espírito de Camp David.

Nos seis meses que decorreram desde então, as nações ocidentais procuraram, em sucessivas reuniões (Quatro ocidentais e Conselho da N. A. T. O., em Paris, no mês de Dezembro, visita do presidente Eisenhower a alguns países europeus, deslocações de homens de Estado europeus e visitas previstas a Washington de Adenauer e de Gaulle) acertar os seus pontos de vista estabelecendo uma plataforma comum para negociar com os Russos quando, em Maio, se fizer a confrontação das teses soviética e ocidental. Simultaneamente, um grupo de trabalho, constituido pelos representantes dos Quatro ocidentais (Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Alemanha) tem-se reunido em Washington para estabelecer as bases dessa plataforma sem que até agora conseguisse esse objectivo em virtude da oposição das teses britanica e alemã sobre a questão de Berlim. Mas tudo isso deve considerar-se ultrapassado pelas declarações do chefe do Governo soviético ao presidente italiano.

Campanha Mundial
de Semente

Foi constituída, junto da Comissão Nacional da Organização da Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (F. A. O.), uma subcomissão para a Campanha Mundial da Semente e um grupo para trabalho para os problemas do eucalipto.





O projecto do arranjo do Largo Costa Pinto, em Cacilhas, da autoria do arquitecto Fernando Grilo e do eng.º Macieira Dias, dos Serviços Técnicos do Município de Almada: A — Estacionamento: 1.º, para embarque; 2.º, permanência; 3.º, táxis; 4.º, veículos com condutores (organismos oficiais); 5.º, autocarros de transportes colectivos; 18.º, carga e descarga. B — Edifícios: 6.º, venda de bilhetes (camionagem); 7.º, depósito de bagagens; 8.º, abrigo para passageiros (camionagem); 9.º, sanitários; 10.º depósito camarário de material de limpeza; 11.º e 12.º, abrigo para passageiros (barcos); 13.º, Turismo; 14.º, cabinas telefónicas; 16.º, venda de bilhetes para automóveis; 19.º, Posto da P. V. T. C — Diversos: 15.º, passagem de peões; 17.º, báscula; 20.º, edifícios existentes. D — Circulações: embarque, desembarque, autocarros de transportes colectivos, outros veículos.

De ontem para hoje

REVISÃO DE PROBLEMAS

INAUGURANDO o novo ano de trabalhos do Centro de Estudos Político-Sociais da U. N., o seu presidente, dr. Castro Fernandes, na presença dos srs. presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, ministros da Presidência e das Corporações, subsecretário da Industria, presidente da L. P., secretário nacional da Informação e outras entidades políticas de grande relevo, fez um discurso em que se contêm importantes declarações. Falou na necessidade da formação de um escol de dirigentes no seio da U. N. e ocupou-se do programa do Centro, anunciando que nele figura um ciclo de conferências subordinado ao tema «A Experiência Corporativa: Princípios e Realizações». Tratando dos problemas do Corporativismo, acentuou que se impunha recomeçar uma tarefa de exame e meditação dos problemas que se propõem á inteligência portuguesa. Reconhecendo que no momento presente, arredada a ameaça imediata da guerra, tudo no Mundo era posto em causa e considerando o fenómeno que classificou de «gestação dolorosa da nova África», afirmou que no continente africano se situavam agora os mais ardentes esforços dos portugueses ansiosos de grandeza no futuro.

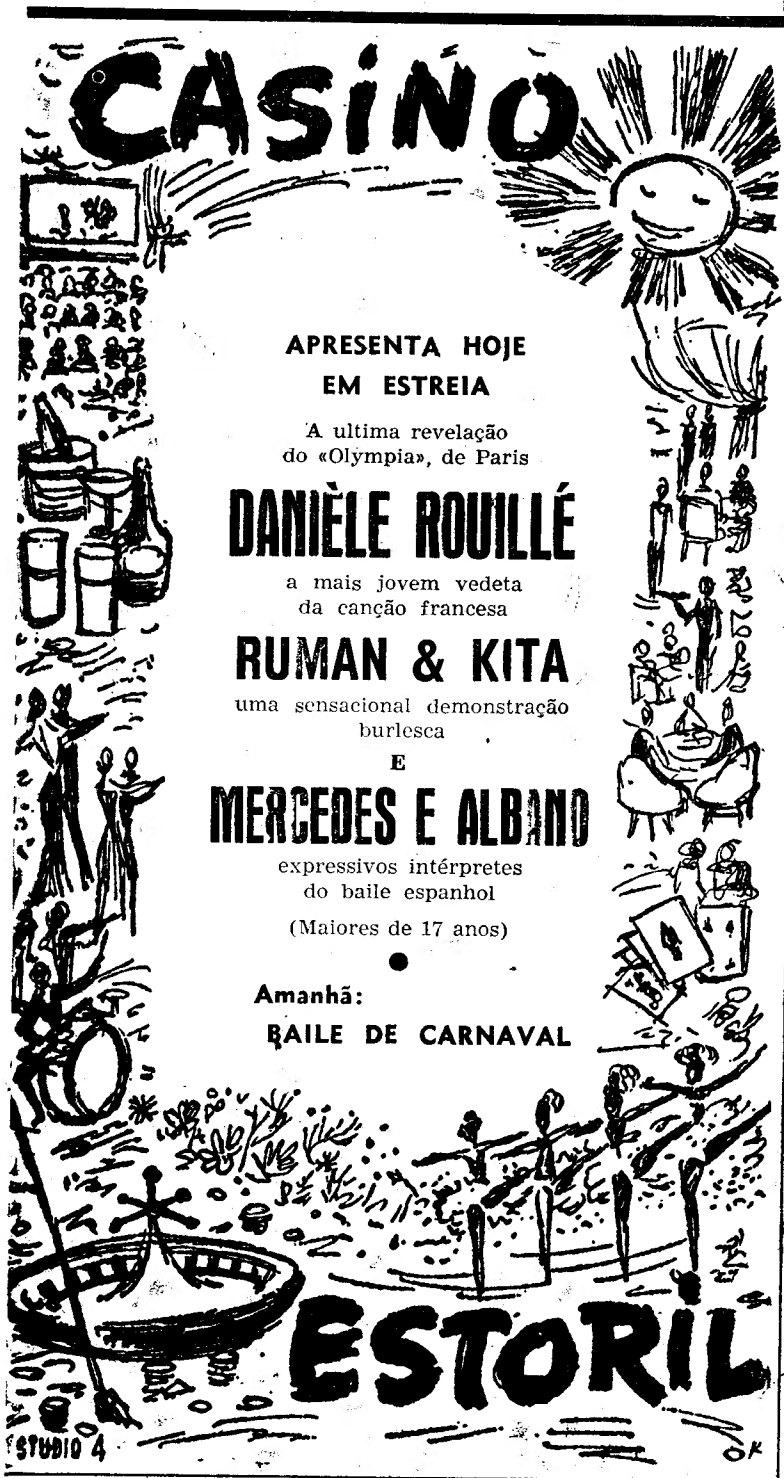
FEIXE DE NOTICIAS

ANTES de partir, ontem á noite, de avião, para Angola, o sr. dr. Silva Tavares, novo governador-geral daquela província, fez declarações merecedoras de registo. Admitindo que os problemas ultramarinos se revestirão de especial acuidade nos próximos anos, afirmou que o seu caminho seria o de procurar sempre a concórdia e a valorização daquela província. Disse que partia confiante, porque só lhe cumpria corresponder ao apelo que de Angola lhe chegava por todas as vias.

*** É verdade que casos destes ainda são tristemente frequentes na nossa terra. Pão e instrução são os melhores remédios contra a violência e o primitivismo, ainda que, por vezes, esses possam parecer remédios distantes do caso em si. Foi numa das ruas de Zimão que apareceu lavado em sangue um homem que apresentava fractura do frontal e do nariz, Mário Souto. O desgraçado fora ali agredido á sacholada, em plena povoação.**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, no Palácio de Belém, os srs. comodoro Eduardo Scarlatti e drs. Manuel Gomes Varela Fradinho e José Manuel Castelhano Ennes da Laje e António Aluísio Jervis Pereira e Joaquim Pereira de Sousa, da direcção do Ginásio Clube Português. * Colhido por um castanheiro, quando procurava derrubá-lo, morreu o sr. Joaquim Martinho, de 57 anos, de Malhadinha (Sabugal). * Em Alagoa (Malveira), o serralheiro António Pinto e sua mulher, ao deitarem-se, deixaram dois fogareiros acesos, para conservarem a casa mais quente. Tal lhes ia custando a vida, devido ás emanações de óxido de carbono. * No Hospital de S. José faleceu o jornaleiro Manuel Cardoso Cesteiro, que em Lajinha (Palmela) fora atropelado por um automóvel.



BEBA BARRITOS
VERMUTE COM GIN
GELADINHO

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Chegou a Luanda o novo governador geral de Angola

LUANDA, 16 — Aterrou nesta cidade, ás 12 e 5 (hora local), o avião dos TAP em que viajava o novo governador-geral de Angola, dr. Alvaro Rodrigues da Silva Tavares, que foi cumprimentado na sala de recepção do aeroporto, festivamente embaideirado, por altas individualidades militares, em uniforme de gala, e civis de jaquetão e fraque. Muitas senhoras, em trajo de cerimónia, estavam também presentes, para cumprimentarem a senhora de Silva Tavares. Entre os presentes na pista, o encarregado do Governo, dr. Maia de Loureiro, e esposa; comandante militar, general Monteiro Libório; o comandante naval, comodoro Newton da Fonseca; os chefes dos Estados-Maior do Comando Militar e do Comando Naval.

No momento em que o dr. Silva Tavares assomou ao alto da escada de desembarque, ouviu-se o toque de sentido, enquanto a bateria disparava uma salva de dezanove tiros. Depois da troca de cumprimentos, o governador-geral, acompanhado pelo encarregado do Governo e demais personalidades, dirigiu-se para o local em que se alinha a guarda de honra. A banda executou o hino nacional.

Terminada esta parte das cerimónias, o governador e o seu séquito dirigiram-se para a tribuna, a fim de presidirem ao desfile com que se encerraram as honras militares. Noutra zona da aerogare, o dr. Silva Tavares era aguardado pelo presidente da Camara Municipal de Luanda, eng. Cancio Martins, á frente da vereação e das delegações das Camaras Municipais da Província. Depois de breve saudação, o eng. Cancio Martins entregou simbólicamente as chaves da cidade ao dr. Silva Tavares.

Terminados os cumprimentos, organizou-se o cortejo de automóveis até ao Palácio do Governo Geral.

A' tarde, realiza-se no Palácio do Governo a cerimónia solene de transmissão de poderes.—(A. N. I.).

O MINISTRO DA ECONOMIA inaugura amanhã

a nova fábrica de resinas sintéticas

Amanhã, ás 16 horas, realiza-se na Sociedade Nacional de Sabões, Lda., a inauguração de uma nova e importante unidade industrial portuguesa, que servirá um vasto sector da produção nacional. Trata-se de uma fábrica de resinas sintéticas integrada no conjunto fabril daquela conhecida empresa e que, pelas suas características e nível de produção, fica a ser uma das melhores da Europa.

Ao acto assistem os srs. ministro da Economia e subsecretários de Estado do Comércio e Industria, bem como outras altas individualidades oficiais, numerosos industriais, representantes da Imprensa e da Rádio, etc.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Britânico

Amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, o prof. C. J. Clark profere uma conferência subordinada ao título «A visão de T. S. Eliot».

No Instituto Alemão

No Instituto Alemão, o sr. prof. dr. Paulo Quintela, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, faz, amanhã, ás 18 e 30, uma conferência sob o tema: «A Poesia de Georg Trakl».

——A vida quotidiana
—— na Alemanha na
——época romântica

GENEVIÈVE BIANQUIS

é o autor que descreve, numa viva análise, a época romantica na Alemanha, desde a aristocracia á classe média, aos judeus, á massa rural (1795-1830)

35$

Edição «Livros do Brasil» — Lisboa

A CIDADE

A moderna Avenida dos Estados Unidos da América, no local onde entronca com a Avenida Gago Coutinho, possui uma autêntica ratoeira para os automobilistas. Acontece que a placa central, como mostra a nossa foto, apresenta uma reentrância que tudo leva a crer servir para estacionamento de veículos, pois tem a mesma configuração das outras reentrâncias existentes nos passeios, as quais têm essa função. Aquela, porém, não serve para isso e alguns automobilistas menos avisados sofrem ali, diàriamente, dissabores que podiam evitar-se colocando no local, pura e simplesmente, placas indicativas de estacionamento proibido

Vedação de trânsito

Foi vedado ao transito em parte da Rua C., á Quinta do Ferro, enquanto durarem as reparações de um muro ali existente, que ameaçava ruína.

Quem perdeu?

Na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil) encontram-se depositados os seguintes objectos achados ontem em Lisboa:

Notas do Banco de Portugal; sete caixas de derivação; um relógio de senhora; porta-moedas com um lenço e chave; carteira com vários documentos de João dos Anjos Bernardes; bilhete de identidade de Antero Augusto Olaio; bilhete de identidade e 14 fotografias de Maria José Vilhena Roberto; balde de plástico com roupa; livro e caderno de musica; pano de tenda; carta de condução de Manuel Ribeiro; várias sombrinhas; cautela de penhores referente a instrumento musical; tampões de depósito de gasolina; aro de roda de automóvel; argolas com chaves, e várias chaves.

Na estação central dos C. T. T. encontra-se uma nota do Banco de Portugal; e na Polícia Judiciária uma certidão de nascimento de Maria Irene de Brito Pinheiro.

Quem perdeu o burro?...

Entre os achados em Lisboa, que se encontram na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil) encontra-se um burro. A quem pertencerá o jerico?...

Linha de SINTRA

Cinemas

ALGUEIRÃO — *Cine Chaby*, ás 21 e 30 — «A mulher desejada» (17 anos).

AMADORA — *Recreios*, ás 21 e 15 — «O grande golpe» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209. Tel. 930019.

QUELUZ — *Zeller* — Rua da Republica, 61. Tel. 950905.

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26. Tel. 980832.

AGRADECIMENTO

ALBERTO TOTTA, e sua família, na completa impossibilidade de agradecerem individualmente a todas as pessoas e colectividades que os ampararam na triste e dolorosa fatalidade de recente notícia, servem-se deste meio para assegurar a todos a sua expressiva e firme gratidão.

CONCURSO

para adidos de legação

No Ministério dos Negócios Estrangeiros, iniciaram-se, esta tarde, as provas de concurso para adidos de legação, a que concorre grande numero de candidatos.

O juri é presidido pelo ministro plenipotenciário dr. Luís Norton de Matos, secretário-geral, interino, daquele ministério, tendo como vogais os srs. drs. Augusto de Castro, ministro plenipotenciário de 1.ª classe, e Albano Fernandes Nogueira adjunto dos Negócios Consulares.

São arguentes os srs. drs. Rogério Guilherme Soares, da Faculdade de Direito de Coimbra, e Manuel Jacinto Nunes, do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras. Como secretário, sem voto, figura o 2.º secretário de legação, sr. dr. Fernando Delfim Lopes Vieira.

Violenta disputa

Esta madrugada, o vendedor ambulante Ilídio de Jesus Gouveia, de 29 anos, residente na Rua dos Mouros, 14, 2.º, e Carlos Duarte de Oliveira, de 43 anos, morador na Rua de Campolide, pátio do Martins, 10, envolveram-se em violenta desordem. O primeiro está internado no Hospital de São José. O segundo, com ferimentos na cara, apresentou queixa na Polícia, ficando ambos sob prisão.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO
Av. de Paris, 3-A — Telef. 725600

ESPÓLIO
LEILÃO
Hoje 3.ª feira, às 21 horas R. da Escola Politécnica, 183, r/c.

CONSTANDO EM ESPECIAL: **Piano de meia cauda «Erard»** — Mobília de quarto em olho de perdiz, p.ª casal c/ 2 guarda-fatos—2 esplêndidas estantes em nog.ª—**6 tamboretes antigos c/ couros—Boa vitrina em mogno c/ vidrinhos** — Espelho dourado — Bons roupeiros — Cómodas — Armário peq.ª c/ guarnições de bronze — 12 cadeiras antigas de pau santo — **Máq.ª Singer automática c/ motor eléctrico, mod. 309 K** — Mobília casa jantar — Banheira esmaltada — **Relógio inglês carrilhão** — Etc., etc.

AGENTES DE LEILÕES
PINTASSILGO & FERNANDES, LDA.
Telef. 66 89 73 — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Os artistas Fernanda Alves, Lígia Teles, Constança Navarro, Alves da Costa, Augusto de Figueiredo e Manuel Lereno são os intérpretes da peça «Tio Vania», que está em ensaios para ser apresentada no programa teatral da TV.
- Os artistas Helena Tavares e Carlos Coelho, do elenco do Teatro ABC, só terminam a sua actuação neste teatro, no final da carreira da revista «Quem sabe, sabe».
- Começaram já os preparativos para a ida a Africa da companhia que está a actuar no Teatro Avenida.
- Relacionadas com a nova revista que vai ser apresentada no Teatro Variedades o seu actual elenco deverá ter algumas alterações.
- A companhia do Avenida, vai na quinta-feira, representar no Teatro Cine de Vila Franca de Xira, a comédia «A Mala da Bernardette».
- O grupo cénico do Teatro Moderno do Clube Fenianos Portuenses vai representar depois de amanhã, em Coimbra, a peça de Goldoni «Arlequim, servidor de dois amos», encenada por Luís de Lima.
- A artista Maria Girão está a actuar na cidade da Beira.

No D. Maria II

Última apresentação do «Teatro por novos para novos»

A preços reduzidos para todos os espectadores, beneficiando os estudantes de preços especiais, num movimento de divulgação teatral de incontestável importancia, realiza-se, na quinta-feira, ás 18 horas, no D. Maria, a ultima representação do espectáculo do «Teatro por novos para novos», que inclui «A Sapateira Prodigiosa», de Garcia Lorca, e «A Menina Julia», de Augusto Strindberg, encenadas respectivamente por Varela Silva e Jacinto Ramos, com Gina Santos e Lourdes Norberto nas protagonistas. Imediatamente, começam os trabalhos de preparação do segundo espectáculo, para que sejam atribuidos, na Primavera, os «Prémios Robles Monteiro» de encenação e interpretação.

No Trindade

«O amor, o dinheiro e a morte», num novo êxito do T. N. P.

Desde que assentou arraiais em Lisboa — há três anos — O Teatro Nacional Popular tem coleccionado êxitos sobre êxitos. De «Noite de Reis» até «12 Homens Fechados», com passagem por esse espectáculo inesquecível que se chamou «À Espera de Godot», Francisco Ribeiro tem realizado admiráveis programas de teatro.

Agora porém, em matéria de originais portugueses, o T. N. P. fez explodir no Trindade uma peça que não é revolucionária mas fala com uma sinceridade e coragem que não estava no hábito dos nossos autores. E' «O Amor, o Dinheiro e a Morte», de Olavo d'Eça Leal. E' todo o espírito, audácia e inconfundível maneira de dialogar de um escritor que nas letras portuguesas conquistou um lugar de grande relevo. «E' o Olavo», como costuma dizer-se. E isso significa qualidade, da melhor. Diferente de todos os outros é pois o espectáculo que o T. N. P. apresenta e representa com um brilho formidável, sensacional.

A 100.ª representação de «A mala da Bernardette»

A companhia do Teatro Avenida, que o empresário Vasco Morgado mantém com grande êxito, representando «A Mala da Bernardette», reuniu-se, ontem, num almoço de confraternização, no restaurante de Montes Claros, comemorativo do centésimo espectáculo daquela farsa.

Estiveram presentes, Irene Isidro, Henrique Santana, Maria Helena, Henrique Santos, Maria Schultz, Carmen Mendes, Aline Vaz, Rui Luís e Pedro aBndeira, bem como o pessoal de cena, Moreira da Silva, A. Monteiro e Jorge de Sousa. O secretário da empresa, sr. Galvão Sequeira, em nome de Vasco Morgado, saudou os artistas que constituem aquele excelente conjunto teatral com que o referido empresário projecta fazer uma larga digressão pelas nossas províncias ultramarinas a partir de Maio, agradecendo o brinde a actriz Irene Isidro, a qual se congratulou com o espírito de verdadeira «équipe» que predomina no Teatro Avenida, e teceu carinhosas referências para a actividade incansável de Vasco Morgado.

O actor Virgílio Macieira, que passou para a companhia do Teatro da Trindade, associou-se ao almoço, enviando um telegrama aos seus camaradas.

Primeiras exibições

«O Estranho Mundo do Planeta X», no Olímpia

Antes de chegarmos a outros planetas já o cinema, audacioso e com todas as suas possibilidades, se adianta á aventura. Assim, a viagem á Lua foi-nos dada pelo cinema quando ainda balbuciava no pavilhão Edison da Feira de Alcantara. Agora, no Olimpia, é-nos mostrado um habitante de outro planeta que desce ao nosso para pedir que acabemos com experiências perigosas. Poderes responsáveis tentam atendê-lo, mas há loucos que insistem, e o que da teima resulta é mais de ver que contar. Gilbert Gunn realizou com a largueza que o cinema permite, e tão sensacional filme é acompanhado pela reposição de «O Terror da Caça Submarina». — *Visor 70.*

A reinstalação em Coimbra *da Faculdade de Farmácia* é apoiada pelo Conselho Municipal

COIMBRA, 16 — Na sua reunião, sob a presidência do sr. dr. Moura Relvas, presidente da Camara, o sr. dr. Manuel Gonçalves de Oliveira Monteiro, na sua qualidade de farmacêutico e interpretando o desejo do seu colega sr. Mercier Miranda, ali presente, louvou o movimento em prol da reinstalação da antiga e prestigiosa Faculdade de Farmácia na Universidade de Coimbra, louvando a campanha do «Diário de Coimbra» e o apoio da Imprensa. O Conselho Municipal solidarizou-se com a Camara Municipal no manifestado apoio a essa campanha, da qual será intérprete junto do sr. ministro da Educação Nacional.

O Conselho Municipal aprovou, por aclamação, o relatório do ano findo, com votos de louvor ao Município e ao seu presidente.

Ciclo de Conferências sobre Assuntos Musicais

O Ciclo de Conferências sobre Assuntos Musicais, por iniciativa da Fundação Gulbenkian, que se estende a Lisboa e Porto, começa hoje, em Coimbra, com uma conferência, no Teatro da Faculdade de Letras, ás 21 e 30, pelo sr. dr. João de Freitas Branco, sobre «A evolução da musica vocal desde o Canto Gregoriano até á actualidade». Será ilustrada pelos cantores D. Germana de Medeiros e Hugo Soares e por meio de discos.

Estudos clássicos

No Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras a sr.ª dr.ª D. Maria Helena da Rocha Pereira faz, amanhã, ás 17 e 30, uma conferência sobre o tema: «A ceramica grega; seu valor artístico e documental», que será ilustrada com diapositivos.

Urbanização

Terminada a instalação das canalizações de esgotos na Praça do Comércio, começam os trabalhos de transformação da mesma, tendo sido já assinado o contrato entre o Município e o empreiteiro sr. António Semedo Calado, pela importancia de 367.320$00.

— A Camara Municipal abriu novo concurso para abertura da Rua de Aveiro, elevando em 10 % a base de licitação, que ficará sendo de 1.041.874$40. O prazo para entrega de propostas termina em 3 de Março.

Importante donativo para assistência rural

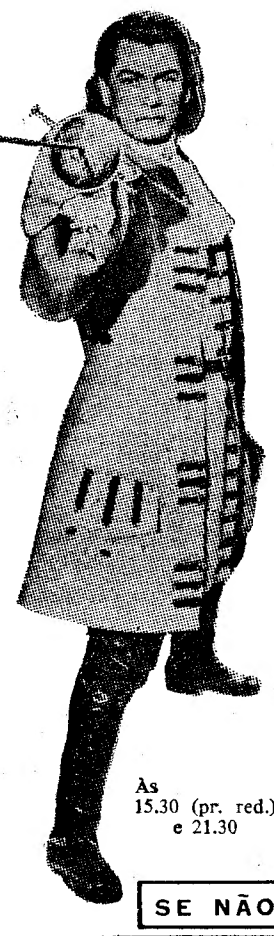
O industrial de São Martinho da Cortiça (Arganil), sr. José Martins Dias da Cunha, entregou ao chefe do distrito, sr. eng.º Horácio de Moura, o importante donativo de 20 contos para o Plano de Assistência Rural.

Tardes infantis no Liceu D. João III

Nos dia 28 e 28 de Fevereiro e 1 de Março haverá, no ginásio do Liceu D. João III, com o apoio do respectivo reitor, sr. dr. Mário Guerra, «Tardes Infantis» de Carnaval, nas quais colaboram grupos de alunas dos colégios e de outros organismos afins, que apresentarão conjuntos corais, bailados e recitativos.

Finalistas da Escola Brotero

Os alunos finalistas da Escola Comercial e Industrial Brotero estão a preparar a sua festa, que se realizará em 7 de Maio, com o tradicional programa, incluindo algumas realizações originais.



JEAN MARAIS
NO DUPLO PAPEL IMPRESSIONANTE
DO CAVALEIRO DE **LAGARDERE** E DE **«O CORCUNDA»**
O CORCUNDA
LE BOSSU (O CAVALEIRO DE LAGARDÈRE)
UM ESPANTOSO FILME DE ACÇÃO
QUE CONSTITUI O MAIS SURPREENDENTE
GRANDE ESPECTÁCULO DA TEMPORADA
COM
BOURVIL
NO PAPEL DO FIEL **PASSEPOIL**
E
SABINA SELMAN
NA ENCANTADORA **DUQUESA DE NEVERS**

2.ª SEMANA TRIUNFAL
EASTMANCOLOR
DYALISCOPE
NO MONUMENTAL
Às 15.30 (pr. red.) e 21.30
UMA EXTRAORDINÁRIA DISTRIB. DE
FILMES CASTELLO LOPES
Maiores de 12 anos
SE NÃO FORES A LAGARDÈRE, LAGARDÈRE IRÁ A TI!

NO TEATRO
MONUMENTAL
Espectáculos Vasco Morgado, Ld.ª
Telf. 55 133
(Adultos — Màiores de 17 anos)

4.ª SEMANA TRIUNFAL ! ! !
com
LAURA ALVES
de novo no Teatro musicado
Margarida da Rua
uma super produção de VASCO MORGADO com *Luís Tito, Rui de Carvalho, Paulo Renato,* Alberto Ghira, Luís Horta, Morais e Castro, Ruy Mendes, e as atracções Conjunto 4 de Espadas, Ivan de Paula, os acordeonistas João Aleixo e Isidro Batista. Direcção musical de ISSI FABRA. A comédia e a musica que triunfam em todo o Mundo... TODAS AS NOITES, 2 Sessões ás 20,45 e 22,45 horas
Preços normais desde 5$00

AMANHÃ PODERÁ SER TARDE ! ! ! !
compre hoje mesmo os seus bilhetes para o sensacional Programa de CARNAVAL DE 1960 que *Vasco Morgado* apresenta este ano no
Teatro Monumental
I Parte—*MARGARIDA DA RUA*
II Parte estão presentes os seguintes artistas: Rumita e Kita, Paddy e Murphy bailarinos excepcionais; 4 de Espadas, Luís Horta, Ivan de Paula, o maestro-compositor Issi Fabra.
III Parte—Baile até de madrugada ao som da orquestra Casablanca e Conjunto Vera Cruz.
VÁ À PRIMEIRA SESSÃO E TERÁ MAIS TEMPO PARA DANÇAR
CARNAVAL INFANTIL
Domingo, segunda e terça-feira á tarde, ás 15 e 18 horas, para maiores de 4 anos. Teatro para crianças, Concursos de máscaras infantis. Sorteio de Um aparelho de Televisão

NO TEATRO
AVENIDA
Adultos maiores de 17 anos
Espectáculos Vasco Morgado, Ld.ª
Hoje, ás 21,45 horas
4 meses no cartaz. 3 horas a rir
IRENE ISIDRO
na farsa da gargalhada
A MALA DA BERNARDETTE
com **Henrique Santana**
Henrique Santos, Maria Helena, Maria Schulze, Virgílio Macieira, Carmen Mendes, Alina Vaz, Rui Luís e Pedro Bandeira
Quinta-feira — Um unico espectáculo no Cine-Teatro de Vila Franca de Xira com
A MALA DA BERNARDETTE

GUARDA-ROUPA CARNAVAL CRIANÇAS E ADULTOS
MONUMENTAL — TEL. 40945
Avenida Praia da Vitória

(17 ANOS)
TRINDADE HOJE ÀS 21,45 MAIS UM TRIUNFO DO T. N. P.
O PÚBLICO DIVERTE-SE E APLAUDE A PEÇA DE: **OLAVO D'EÇA LEAL**
O AMOR, O DINHEIRO E A MORTE
Carmen Dolores, Assis, Ribeirinho, Rogério Paulo, Gusmão, Cortez, Josefina Silva e M. Pereira

DE NOVO!

UMA COMÉDIA TIPICAMENTE GUINNESS...

ALEC GUINNESS

JOAN GREENWOOD

CECIL PARKER

EM

O HOMEM DO FATO CLARO

(THE MAN IN THE WHITE SUIT)

UM FILME DE

MICHAEL BALCON

REALIZADO POR

ALEXANDER MACKENDRICH

PARA INÍCIO DA

QUADRA CARNAVALESCA

A SEGUIR NO

MAIORES DE 12 ANOS

SÃO JORGE

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites, ás 21 e 45, e no sábado tarde popular a preços reduzidos (12 anos)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

Diálogos das Carmelitas

Na quinta-feira, ás 18 horas, ultima do 1.º espectáculo do «Teatro por novos para novos», com Strindberg e Lorca

Preços especiais para estudantes: 10$00 e 5$00 (M/17 anos)

UM ESTUDO AUDAZ SOBRE AS DIVERSAS FACETAS DO AMOR
UM FILME ORIGINAL, PICANTE, QUE APRESENTA SITUAÇÕES AMOROSAS SINGULARES E SURPREENDENTES — SÓ PARA ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO

a obra prima que consagrou o novo mestre da arte cinematográfica **Ingmar Bergman**

com **ULLA JACOBSSON** ● **EVA DALBECK** ● **GUNMAR BJORNSTRAND** **HARRIET ANDERSSON**

DISTRIBUIÇÃO **FILMITALUS**

AMANHÃ, no IMPÉRIO

Em 2 SESSÕES—A's 20,30 e 22,45 h. NO AD. M/ 17 ANOS

VARIEDADES

Giuseppe Bastos e Vasco Morgado
ORGULHAM-SE DE APRESENTAR
UM ADMIRÁVEL ESPECTÁCULO DE ALEGRIA!

UMA REVISTA COLOSSAL INTERPRETADA PELO MAIOR E MELHOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!!!

REVISTA É SEMPRE REVISTA!

Que tem tudo do que o público gosta!!!

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) Um filme admirável em 3.ª SEMANA
AS GRANDES FAMÍLIAS
c/ **Gabin, Brasseur, Annie Ducaux**, etc.

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um filme de **Alberto Lattuada**
A LOBA
c/ **Kerima—Ettorre Manni** e **May Britt**
Um amor violento e pecaminoso, num filme denso de emoções.

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) 3.ª SEMANA
Um filme admirável
AS GRANDES FAMÍLIAS
c/ **Gabin, Brasseur, Annie Ducaux**, etc.

ODEON — Telefone 26283
15.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Pedro Infante e **Sarita Montiel**
cantam e encantam, em
AMORZINHO DA MINHA VIDA
A's 18.30 — Espectáculo — (M/ 12 anos).

ROYAL — Telefone 845037
21.00 (M/17 anos)
O TEATRO DO CRIME
A LOUCA

CASINO ESTORIL
DEUS SABE QUANTO AMEI
21.00 (M/17 anos) com Frank Sinatra

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (a p. r.) e 9,30 da noite (M/17 anos)
Michel Morgan e **Henri Vidal**
num grande êxito de **Henri Decoin**
PORQUE VENS TÃO TARDE...
A's 18.30 — **Veneno de cobra** — (12 anos).

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
Um dos maiores êxitos de gargalhada de todos os tempos
CANTINFLAS na famosa farsa
O SOBE E DESCE
com **Teresa Velazquez** e «**Borolas**»
EASTMANCOLOR (Maiores 12 anos)

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
O PASSARINHO DA RIBEIRA
com **António Silva, Deolinda Rodrigues, Maria Cristina, Leónia Mendes, Humberto Madeira**, etc.

AVIS — Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) 3.ª SEMANA
Todo o exotismo do celeste Império num espectáculo de beleza inigualável
O HOMEM DO RICKSHAW
com **Toshiro Mifune**

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
OS MISTÉRIOS DE PARIS
Em Ferraniacolor
com **Frank Willard** e **Lorella de Luca**

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
RUMO, TÓQUIO VIVA LAS VEGAS

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Anna Magnani **Giulietta Masina**
na poderosa realização cinematográfica de **Renato Castellani**
AS GRADES DO INFERNO
A's 18.30 — **Melodia fascinante** — (12 anos).

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54152
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
ALDO RAY e **HEATHER SEARS**
em
A ILHA DO REBELDE
Tensão emocional num filme violento!

ROMA — Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
A maliciosa comédia de graça irresistível
PROMESSAS, AMOR E...
com **Peppino de Filippo** e **Giovana Rali**

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
Vibrante filme de aventuras em Eastmancolor e Dyaliscope
O CORCUNDA
com **Jean Marais** e **Sabina Selman**

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M/12 anos)
A MIUDA AMEAÇA DE MORTE

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/17 anos)
LILLI E OS LADRÕES
JOHNNY GUITAR

No ALGUEIRÃO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por VITOR MANUEL PIRES DA SILVA.

A B C (Emp.ª Teatral ABC, Ld.ª) Tel. 366745 (1 ANOS)

JOSÉ MIGUEL apresenta: **TODAS AS NOITES, ás 20.30 e ás 22.45**

O GRANDE ÊXITO DO MOMENTO

A revista da gargalhada

QUEM SABE, SABE...

com a vedeta internacional

■ **CARMEN ESBRI** ■

ALVARO PEREIRA ● MARIA ADELINA ● MAX ● HELENA TAVARES ● ANTÓNIA MONTES ● ALDA PINTO ● DANIEL GARCIA ● os bailarinos YOLA e PAULO ● a nova artista MARIA JOÃO ● CARLOS COELHO num engraçado «compère» e, em pleno sucesso

■ **RAUL SOLNADO** ■

Raul Solnado no «Cérqueinhas»

TEATRO CAPITÓLIO

ÀS 21.45 (T. 27493)

SANDRO apresenta

MARIA DELLA COSTA

EM

MORAL EM CONCORDATA

(Maiores de 17 anos)

DURANTE POUCOS DIAS

SÒMENTE ENQUANTO SE PROCEDE À MONTAGEM DOS ESPECTÁCULOS DE CARNAVAL

Compre hoje mesmo o seu bilhete para o **GRANDE CARNAVAL CARIOCA**
M/ 15 ANOS

Coliseu

Uma Companhia de Circo assombrosa. Pinito del Oro, a rainha do trapezio, Sahib, o maior elefante do Mundo. A Banda Cómica «El Empastre» e outras maravilhosas atracções. Quinta - feira, espectáculo à tarde

Continua a ser o maior espectáculo de Lisboa a Grande Companhia de Circo que hoje e todas as noites se apresenta no Coliseu. Uma magnífica parada de atracções de fama internacional. A emocionante Pinito del Ooro, rainha do trapézio, nos seus exercícios a grande altura; Sahib, o maior elefante do Mundo; a banda cómica El Empastre, além de acrobatas, cascadores, forças combinadas, corda bamba. Chang, o mágico dos mágicos e duas parelhas de palhaços originalíssimos, uma com Kinito, o rei da popularidade e outra com os 3 Chabris, super-palhaços fantasistas excentricos musicais. Quinta-feira, á tarde, entrada gratuita ás crianças até 10 anos.

«A ópera dos Mendigos», segundo um quadro de Hogarth. Vemos aqui a cena do julgamento do capitão Macheath (3.º acto, 2.ª cena)

A ópera dos mendigos

«The beggar's opera» data de 1728. Caricatura da ópera italiana, golpe cruel em Haendel, «The beggar's opera» é, sobretudo, uma aguda sátira social, que a sociedade inglesa, sua vítima, recebeu calorosamente.

Segundo o dr. Johnson foi Swift o autor das «Viagens de Gulliver» quem sugeriu a John Gay, uma «Pastoral de Newgate». Newgate era uma prisão londrina sombria e inquietante.

Gay, escritor e mordaz observador de uma época, reuniu-se ao dr. Pepush, que coligiu e arranjou melodias populares inglesas, irlandesas, escocesas, francesas e até uma italiana (atribuida a Geminiani), além de trechos de compositores como Jeremiah Clarke, Purcell, Haendel, John Eccles, Henry Carey e Lewis Ramondon. A abertura é unicamente de Pepush, a cujo trabalho se deve grande parte do sucesso obtido por esta incomparável ópera-balada, a primeira escrita em Inglaterra.

Se Gay não situou a acção da ópera unicamente em Newcastle, algumas passagens, talvez as mais significativas, decorrem na tenebrosa prisão. Um paralelo curioso a traçar é a passagem de Pickwick, de Dikens, pela sinistra cadeia de Fleet. O título da peça vem-lhe do facto de se iniciar com um diálogo entre um mendigo (beggar) e um comediante.

O Governo britanico, entendendo a intensidade da sátira, proibiu o seu desenvolvimento. Uma segunda parte, «Polly», não obteve a necessária autorização para ser levada á cena. Lord Chamberlain negava afirmando que «it was not allowed to be performed, but commanded to be suppressed». A duquesa de Queensberry, que tomou a defesa de Gay, foi afastada da corte. «Polly» só foi levada á cena em 1777, 45 anos após a morte de Gay, que enterraram na Abadia de Westminster.

O êxito de «The beggar's opera», na frase de Pope, «não tinha precedentes e era quase incrível».

Pope, com amarga ironia, afirmou terem sido Sófocles e Eurípedes menos seguidos e famosos. A intérprete de Polly foi Lavinia Fenton, depois duquesa de Bolton, que Hogarth retratou. Vem a propósito lembrar que «The beggar's opera», a sua atmosfera e as suas figuras caricaturais foram comparadas ás pinturas satíricas de Hogarth, seu contemporaneo, que, aliás, nos deixou uma tela sobre esta obra de Gay. A peça marca o início da ópera inglesa, com diálogos falados, continuada por Shield e Dibbin, que usaram melodias por eles escritas em vez dos trechos folclóricos. As óperas de Gilbert e Sullivan entroncam nesta tradição.

No mesmo século XVIII, o dr. Arne modificou o fundo musical do dr. Pepusch, o que também foi feito no século seguinte, por «sir» Henry Rowley Bishop. Em 1941, o prof. Edward J. Dent elaborou uma nova versão para a Companhia de Ópera de Sadler's Wells, que não chegou a interpretá-la, devido a dificuldades levantadas pela guerra. Esta versão foi dada ao publico por uma companhia de amadores de Birmingham, em 1944. Em 1948, no Festival de Cheltenham, estreou-se a versão de Benjamim Britten. Em 1953, na película interpretada por «sir» Laurence Olivier, cinematização da ópera de Gay, o fundo musical era de «sir» Arthur Bliss. Interessa referir que a ópera-jazz de Kurt Weill, escrita sobre o texto de Bertolt Brecht, «Die Dreigroshenoper» (A ópera de três soldos), vulgarmente tomada como uma outra versão da obra de Gay, pouco ou nada tem que ver com «The beggar's opera».

A mais fiel das versões é, sem duvida, a de Frederic Austin, que Nigel Playfair pôs de pé no Lyric Theatre, de Hammersmith. Alcançando um êxito ruidoso (1.463 representações), a versão de Frederic Austin é a menos pessoal. A «Argo» lançou-a em dois discos (RG-76 e 77) na interpretação magnífica do maestro Richard Austin.

A gravação, dirigida artisticamente por Cyril Clarke, contém as vozes de Dennis Noble (Macheath), Carmen Prietto (Polly), Martha Lipton (Lucy), Roderick Jouenes (Mr. Peachum), Marjorie Westbury (Mrs. Peachum), John Camburn (Lockit) e William McAlpine (Filtch). Os intérpretes dos diálogos são Norman Shelley, Molly Lawson, Olive Gregg, Ivan Samson, Marjorie Westbury, Ernest Jay e Ian Sadler. A salientar, os musicos Geoffrey Gilbert (flauta), Leon Goosens (oboé) Jean Pougnet e Leonard Diglat (violino), Keit Cummings (viola) e Anthony Pini (violoncelo).

Trata-se de uma versão muito aproximada do original mantendo a violência da sátira de Gay e a frescura das musicas populares do dr. Pepusch.

Peça do maior interesse, «The beggar's opera» tem a actualidade de uma crítica social que não perdeu a sua razão de ser.

Laurence Olivier e Mary Clare na versão cinematográfica de «A ópera dos Mendigos»

ÊXITO
teatro+cinema+rádio+televisão

Filmes de fundo estreados em Portugal durante o ano de 1959

PAÍSES DE ORIGEM	MAIORES DE 17 ANOS			MAIORES DE 12 ANOS			MAIORES DE 6 ANOS			TOTAL POR PAÍSES		
	N.º de filmes	Dias em cartaz	Metragem	N.º de filmes	Dias em cartaz	Metragem	N.º de filmes	Dias em cartaz	Metragem	N.º de filmes	Dias em cartaz	Metragem
Alemanha	8	87	22 616	9	86	26.020	—	—	—	17	173	48 636
Espanha	3	85	8 438	8	95	20 707	2	40	5 170	13	170	34 315
Estados Unidos da América	129	1 204	350 197	61	611	170 364	5	62	12 315	195	1 877	532 876
França	33	364	99.454	4	21	10.901	—	—	—	37	385	110 355
França-Brasil	1	26	2 750	—	—	—	—	—	—	1	26	2 750
França-Checoslováquia	1	7	2.735	—	—	—	—	—	—	1	7	2.735
França-Itália	—	—	—	1	14	2.500	—	—	—	1	14	2 500
Inglaterra	24	225	67 446	13	112	36.030	—	—	—	37	337	103 476
Itália	25	259	70.707	12	162	33.814	—	—	—	37	401	104 521
México	13	86	37.084	3	25	8.050	—	—	—	16	111	45 134
Portugal	1	21	3.823	3	84	7.839	1	21	2.352	5	126	14 014
Totais	238	2.294	665.250	114	1.210	316.225	8	123	19.837	360	3.627	1.001 312

(Elementos colhidos do Boletim do Grémio dos Espectáculos)

O teatro de Shakespeare
gravado para todo o Mundo

por FRANK GRANVILLE BARKER

Durante os dois ultimos anos, passei muitas agradáveis e bem recompensadas noites em casa, a ouvir as peças de Shakespeare, lidas com eloquência, compreensão e afeição pela Sociedade Marlowe, de Cambridge. Estas gravações, em numero de doze neste momento, constituem aquilo que Dover Wilson considera muito apropriadamente de «edição falada», de Shakespeare.

Agora, porém, graças á nova dimensão trazida pela gravação estereofónica, estas leituras transformaram-se em vividas representações dramáticas.

Todos aqueles que têm o culto de Shakespeare, como o nosso supremo poeta e dramaturgo, ficaram satisfeitíssimos quando, há dois anos a *Companhia de Gravação Argo* anunciou que, de colaboração com a Imprensa da Universidade de Cambridge e sob os auspícios do British Council, ia dar início ao seu projecto de gravar todas as obras de Shakespeare. A ideia da *Argo*, ao que parece foi de fazer com que todos os lares britanicos, em vez de serem simplesmente fortalezas, sejam também o Teatro Nacional dos seus moradores, e, ao mesmo tempo permitir que as pessoas de todo o Mundo possam ouvir os versos imortais de Shakespeare, tal como ele os escreveu.

A *Argo* estava também decidida a que não houvesse cortes: todas as peças seriam apresentadas integralmente, até á mais ínfima exclamação.

Está bem de ver que as gravações nunca conseguem dar-nos um Shakespeare completo. O próprio dramaturgo queixava-se das dificuldades de levar á cena, de uma forma convincente, as peças no palco elizabetano. Mas os seus actores podiam, pelo menos, ser vistos e as suas acções podiam transmitir nova vida e sentido ás suas palavras. O disco plástico do gramofone rouba-nos inevitávelmente todos os expressivos movimentos de cabeça, mudanças de fisionomia e eloquência das mãos. Assim, estes espectáculos estão privados do sorriso trocista de Rosalinda, do sinistro olhar de Iago e da pompa e circunstancia de todas as cenas de batalha.

Felizmente para todos nós, porém, as frases de Shakespeare fornecem á nossa imaginação os necessários cenários para os seus dramas, quer se tratem de cortes sumptuosas, florestas idílicas ou sombrios castelos de intrigas. Não necessitamos de ver as árvores e as colunas de cartão, tão vividamente o nosso dramaturgo pinta as cenas dos seus versos. A questão, para nós, aqui, é se os actores misturam suficientemente bem as suas cores verbais, a fim de fazer justiça ao poeta-dramaturgo. A resposta está em que os actores da Sociedade Marlowe passaram todos este «test» de uma forma brilhante.

Num ou noutro passo, o auditor crítico pode, talvez, achar uma recitação menos bem feita, uma caracterização insuficientemente esboçada mas, de uma forma geral, todas as audições são de nível elevadíssimo. Nem todos os actores são estudantes universitários, pois que George Rylands, o erudito shakespeariano e profissional de teatro que dirige estas produções gravadas, inclui alguns conhecidos actores clássicos para papéis importantes.

Assim, ouvimos as familiares vozes de Michael Hordern e Irene Worth, por exemplo, e Margaretta

(Continua na página seguinte)

Susan Travers será a revelação de «Peeping Tom», de Michael Powell

Françoise Brion voltou de novo á primeira fila das jovens artistas francesas graças ao discutido filme «L'eau à la bouche», de Daniol-Valcroze

Shakespeare em disco

(Continuação da página anterior)

Scott faz diversos papéis. Ao todo, cerca de trinta actores profissionais tomam parte nestas gravações.

À primeira audição, talvez se fique com a impressão de que o dramaturgo Shakespeare foi sacrificado de certa forma, ao poeta Shakespeare. Contudo, deve lembrar-se que esta edição falada de Shakespeare foi planeada sobretudo para exportação e que, por isso, toda e qualquer versão ultradramátca dos versos tornaria difícil aos estrangeiros acompanhá-los. A clareza foi assim a sua primeira consideração, aliada ao tratamento sensitivamente musical do verso. E', por assim dizer, um estilo bel-canto do espectáculo shakespeariano.

Das peças gravadas até agora, as que mais gostei foram o *Otelo*, *Troiluse, Cresilda, O Mercador de Veneza*, *Macbeth* e *Rei João*, sendo estas as ultimas gravações qe possuo em som estereofónico. As vantagens das novas versões sobre as normais são tremendas, dando mais clareza, realismo, vida e realidade. Não se empregaram nenhuns «truques» estereo nestas gravações porque isso seria fatal em espectáculos que impressionam precisamente pela sua direiteza e absoluta integridade, e os engenheiros de gravação não deram largas aos efeitos do som. Não há sequer qualquer afastamento de voz, quando os personagens se retiram. Os personagens são, porém, distintamente colocados e existe o suficiente sentido de movimento para dar a impressão da acção dramática, sem que esta se transforme em distracção.

Na tragédia *Macbeth*, por exemplo, as Feiticeiras acham-se realísticamente dispersas por toda a charneca, ao passo que, depois, podemos quase vê-las agrupadas em torno do seu monstruoso caldeirão, que ferve de uma forma magnífica. Machbeth e Lady Macbeth movimentam-se incansávelmente por toda a sua diabólicamente inospitaleira casa, á medida que planeiam e executam o assassínio do seu real hóspede. A cena de sonambulo é tratada de uma forma brilhante e as cenas finais da batalha têm nova vida e força. A colocação «estereo» dos personagens resolve, além disso, o agudo problema dos «apartes».

A grande cena do *Rei João*, em frente da cidade sitiada de Angiers, é tratada de uma forma soberba. As forças oponentes acham-se idealmente colocadas de forma a poder trocar, gritando, os seus insultos e desafios de um lado para outro. Na versão normal, tornava-se difícil por vezes distinguir entre os Francese e os Ingleses, mas na gravação estereo não há nenhuma çonfusão possível.

Com um admiráve desempenho, as peças *Macbeth* e *Rei João* foram impecávelmente gravadas. As gravações normais, em ambos estes casos, tinham algo a desejar e esse algo foi integralmente dado nas versões estereo. Não há melhor maneira do que esta de ouvir Shakespeare, quer para estudo, quer para puro prazer, e deve ser grato a todos quantos tomaram parte neste audacioso empreendimento saber que transmitiram a musica da poesia de Shakespeare a todo o Mundo.

O problema da ópera em Portugal

Não venho fazer comentários sobre os assuntos diversos tratados na entrevista que o «Diário de Lisboa» publicou com o barítono Hugo Casais, porque julgo isso fora do objectivo desta carta que se resume, simplesmente, em pôr as coisas no seu lugar verdadeiro, no que diz respeito á passagem seguinte: «*Do agrado do publico, em geral, pela ópera, falam bem os êxitos dos espectáculos organizados pela Juventude Musical Portuguesa, com a colaboração de S. Carlos e da Emissora, em diversas cidades da província*».

Ora manda a verdade, avivar a memória de Hugo Casais, pois estranho que se lembrasse dos quatro ou cinco espectáculos, feitos pela Juventude na província, e se esquecesse daqueles em que tomou parte, nas minhas óperas, nas temporadas de S. Carlos, desde a *Inês de Castro*—em que lhe dei a oportunidade de cantar pela primeira vez num palco de ópera, — e ao lado de celebridades internacionais, como Maria Caniglia, Carteri, Nery, Poli, Caruso, etc., até ao «*Crisfal*» (já como protagonista) e «*Tá-Mar*», estas também, nas temporadas oficiais de S. Carlos. E, além dessas, mas também em S. Carlos, e também se esqueceu, do *primeiro* papel que lhe dei, nas minhas óperas, «*Auto da Barca*», «*A Feira*» (as duas com texto de Gil Vicente) e depois na ópera, também em S. Carlos, «*Vestido de Noiva*», assim como, e também em S. Carlos, nas óperas, «*Inês Pereira*» e «*Cavaleiro das Mãos Irresistiveis*».

Esqueceu-se de todos esses espectáculos em S. Carlos, em que lhe dei essas colaborações, assim como de o ter levado ao Teatro des Champs Elysées, onde cantou uma ópera minha que lhe proporcionou os melhores elogios da crítica de Paris, para só se lembrar dos dois espectáculos da Juventude, em que tomou parte, creio que nas Caldas e na Covilhã.

Pois, ao que me consta, não cantou nos outros da mesma Juventude, que ao todo ainda só fez quatro ou cinco espectáculos, se a memória me não falha, e com óperas não portuguesas, cantadas em italiano.

Não pretendo pois mais do que isto: um pouco de verdade, e um bocadinho de justiça dos amigos.— *Ruy Coelho.*

A FIGURA DO MOMENTO

LAURA ALVES

O preço da glória é uma vida de trabalho intenso, no caso de Laura Alves. De triunfo em triunfo, o seu nome enche os cartazes durante todo o ano, em verdadeira prova de resistência a que responde com uma vivacidade renovada e um talento multifacetado. Ontem, foi «A rainha do ferro-velho» e «A gata em telhado de zinco quente». Hoje, é «A Margarida da rua», em admirável composição de uma figura que comove e faz rir. Representa, canta e dança com o encanto e a imaginação de uma vedeta que seria grande em qualquer parte do Mundo. Basta-lhe entrar no palco para impor a sua presença.

O publico habituou-se a Laura Alves e exige-a. Ela faz parte de Lisboa, é um pouco da sua alegria como já o foi Vasco Santana.

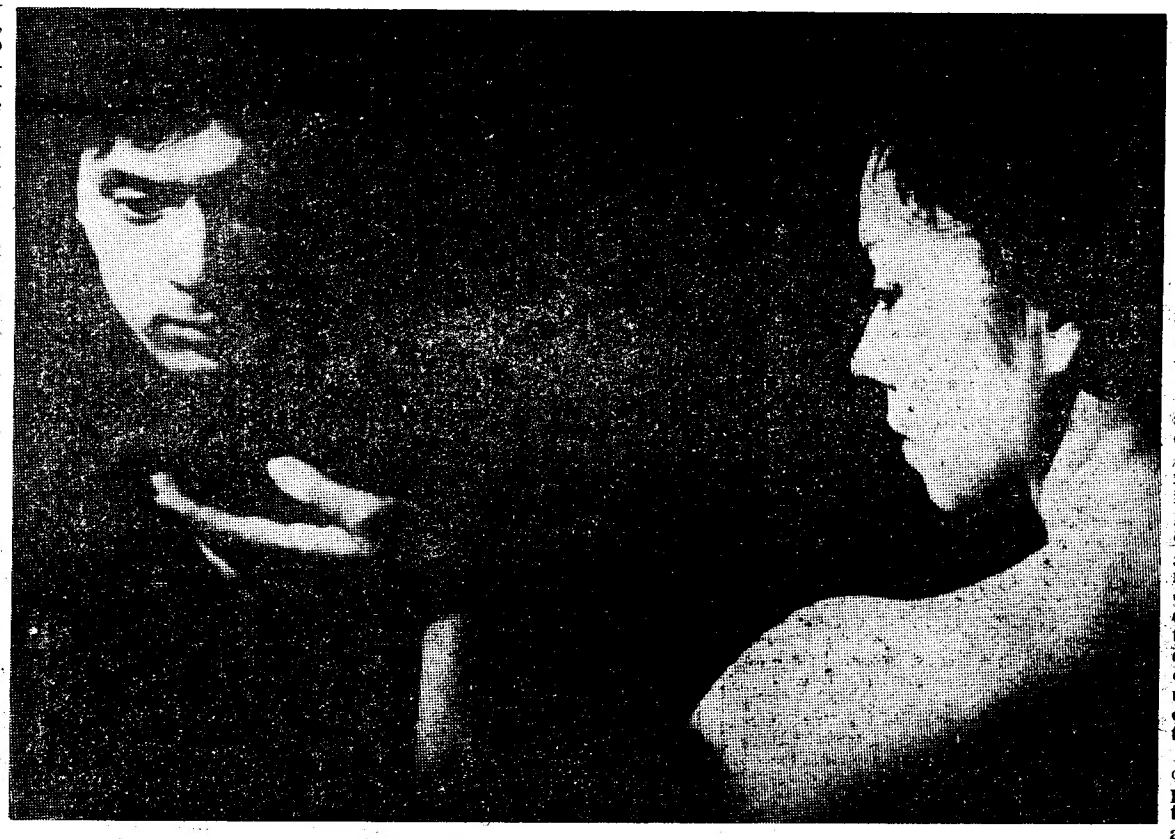
Aos nove anos, pisou pela primeira vez o palco, nas «Duas garotas de Paris», com Alves da Cunha. Desde então, a sua carreira foi uma afirmação sucessiva de dotes de comediante e uma árdua luta com as dificuldades do meio. O que poderia ter derrotado tantos artistas, apenas deu a Laura Alves uma alma nova — quantas vezes a sangrar! —, sempre disposta a vencer obstáculos. A ela se deve, em grande parte, a continuidade da empresa do Teatro Monumental.

De peça para peça, Laura Alves surge-nos diferente. E' uma artista que não fatiga, nem se repete. Algumas semelhanças das figuras da «Rainha do ferro-velho» e da «Margarida da rua» podiam tê-la levado a resolver este ultimo papel da mesma forma. No entanto, soube evitá-lo, criando uma nova personagem. E tem sido sempre assim, através de uma carreira que inclui «A fera amansada», de Shakspeare, «O homem que veio para jantar», «O crime perfeito» e tantos outros êxitos no teatro de revista.

Muito tem o nosso Teatro a esperar de uma artista versátil e intuitiva como Laura Alves que, todos os anos, nos reserva surpresas.

CINEMA JAPONÊS

«Kagi», de Kon Ichikawa, é um estranho filme em que nos é apresentada a decadência de um homem que, ao envelhecer, tem a noção exacta do seu enfraquecimento, e se transforma num misterioso paranoico. Como vítima da sua nova construção mental, escolhe a sua esposa, bastante mais jovem do que ele. Michiko Kyo interpreta a figura da jovem esposa



CINEMA MUNDIAL

* **Marilyn Monroe encontra-se em Hollywood a filmar para a 20th Century-Fox o filme «Let's Make Love» (The Billionaire) ao lado de Yves Montand. E' uma produção de Jerry Wald, realizada por George Cukor com argumento de Norman Krasna.**

* **«The Story of Ruth» é uma produção de Samuel Engel realizada por Henry Koster e está a ser filmada na Terra Santa. São intérpretes Elana Eden, Stuart Whitman, Peggy Wood, Viveca Lindfords, Tom Tyron, Ziva Rodann, Thayer David e John Gabriel.**

* **Charles Brackett vai produzir «Hight Time», que será realizado por Black Edwards e interpretado por Bing Crosby, Nicole Maurey, Fabian, Tuesday Weld, Barrie Chase, Richard Beyner, Kenneth MacKenna e Nina Shipman.**

* **O produtor Darryl F. Zanuck acaba de concluir, para a 20th Century-Fox, «Crack in the Mirror», realizado por Richard Fleischer, com Orson Welles, Juliette Greco e Bradford Dillman, que interpretam personalidades duplas. E' um drama psicológico extraido de uma novela de Marcel Achard com argumento de Michael Bern.**

* **Darryl Zanuck partirá depois para Israel onde vai preparar as filmagens de «The Ballad of the Red Rock», sobre a mocidade moderna de Israel. A Balada é uma canção popular que durante muito tempo esteve interdita de ser cantada e «Red Rock» é o nome de uma terra ocupada pelos Árabes, para onde os jovens militares israelitas passavam, atravessando as fronteiras ilegalmente. E' extraido de uma novela de Meyer Levin.**

MORREU

Alexandre Benois

o cenógrafo de Petrouchka

Com 90 anos, morreu, em Paris, faz amanhã uma semana, o famoso pintor russo Alexandre Benois, um dos mais importantes cenógrafos do primeiro período dos «Ballets Russes», autor dos cenários e figurinos de «Petrouchka».

Nascido em Leninegrado, filho de franceses, Benois, exerceu influência importantíssima na decisão de Diaghileff se dedicar á direcção de uma companhia de bailado, tendo sido, juntamente com Baskt, um dos elementos mais responsáveis pela orientação das primeiras temporadas dos «Ballets Russes». Juntamente com Baskt, também, revolucionou de uma maneira decisiva a concepção do «décor» no bailado. O seu ultimo trabalho foi uma colaboração íntima na montagem de «Petrouchka» pelo Royal Ballet.

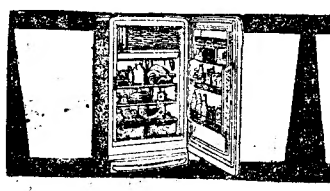
Foi um dos fundadores da revista «O Mundo da Arte» que, no princípio do século, contribuiu grandemente para a divulgação do gosto pela arte moderna na Russia.

Amália Rodrigues

volta a cantar para os Franceses

«O «Bobino» vai voltar a apresentar espectáculos de variedades. O primeiro realizar-se-á, na quinta-feira, com um programa que é encabeçado pelo nome de Amália Rodrigues. Os outros artistas contratados são Jean Phillipe, André Aubert, Ginette Garcin, Jean-Louis Billard, Guy Espap, o duo Inga e Rois, o trio Crysios e os Marcellis.

BEBA BARRITOS
VERMUTE COM GIN
SIMPLES OU COM SODA


um frigorífico GE
GEP GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA GEP

«Anteu • Sísifo»
de João de Barros
com prefácio de Ferreira de Castro

Apareceu nas montras das livrarias, precisamente em meados deste Fevereiro grisáceo e rude, uma oferta de luz: a reedição conjunta de dois admiráveis poemas dramáticos de João de Barros — «Anteu • Sísifo» —, que acaso só agora, tendo-os a ambos a crítica consagrado há muito como obras imperecíveis, ganham, com a perspectiva que o tempo lhes acrescentou, toda a profundeza do seu significado.

Foi nestas duas criações apaixonadas do seu espírito generoso que o autor de «Humilde Plenitude» — título que só por si define uma atitude espiritual — deixou, porventura, o mais claro da sua mensagem: alegria constante e construída, a coragem de viver. Pelo culto da energia, que jamais se confunde com o furor, através do mar universalista ou da luta com a angustia, aqui o homem se liberta das suas mortais amarras e se transcende. O segredo dessa transcendência é, não a anulação mas a superior integração do «eu» no cosmos, do indivíduo na Humanidade.

Como diz Ferreira de Castro no formoso e caloroso prefácio que para este livro escreveu, é «na Terra — e sem fronteiras — que se encontram os mitos de João de Barros, pois na sua obra vibra uma fraternidade universal».

Anteu e Sísifo são duas expressões da consciência humana, ora em luta contra o destino adverso, ora contra as suas próprias angustias e duvidas, mas sempre em marcha para o futuro.

Obra poderosamente original, nela nos surge, em versos da mais nobre e pura ressonancia, a vitória de Anteu, o filho da Terra, sobre Hércules, o semideus, ou seja, o triunfo do Homem em conflito com o destino. Anteu não pára, contudo, na sua ardente caminhada. A ascensão trouxe-lhe a dor fecunda e, graças a ela, Anteu se confundirá com o fundo de sonhos da Humanidade. A família e a esperança se entrelaçam, porque o filho de Anteu não é mais do que a sua continuação, o prolongamento da esperança.

Os navios são aventura e descoberta — o rumo do mar universalista. Eles chegam quando Anteu morre, mas a confiança no porvir habita já o corpo do filho de Anteu. Transferiu-se a fé na Humanidade. Nada morre, afinal, completamente. E, assim, se entende que, de geração em geração, por mais que «tribunos» ou traidores remem contra o futuro, passará, de mão em mão, o ramo de luz que há-de guiar os homens no desejo de perfeição.

Sísifo é, ainda, essencialmente a dramatização dos mesmos valores. Outra vitória: a de Sísifo sobre o rochedo. E dentro dele, homem apoiado nos homens, sustentado pelo amor, rompe a aurora do Sol.

Não há impossíveis para João de Barros.

Resta dizer que nesta sua mensagem serenamente eufórica de confiança e de ardor, se conjugam a mestria versificatória, o alor da inspiração, a harmonia secreta que torna possíveis em João de Barros a coexistência do poeta lírico e do poeta épico.

A Bernardo Marques se deve a elegante capa desta preciosa edição de Livros do Brasil, que representa, além de tudo, uma alta e justa homenagem a João de Barros — artista invulgar que, pela natureza da sua obra, sempre solidária com a sua própria existência, significa, entre nós e no nosso século, verdadeira lição de exemplar dignidade e beleza.

«PROTECÇÃO ÀS RAPARIGAS»

Encerrada, temporáriamente, a sede da instituição de «Protecção ás Raparigas», os seus escritórios estão provisóriamente instalados na Travessa do Ferregial, 1 (telefone 366318).

HIPOTECAS
FAZEMOS AO JURO DA LEI.
MÍNIMO ESPAÇO DE TEMPO
A CONFIDENTE
PORTO e LISBOA
PASSOS MANUEL, 14 ROSSIO, 3

A selecção militar de futebol, acompanhada dos seus dirigentes, momentos antes da sua partida para Bruxelas, esta manhã, no aeroporto

Partiu para Bruxelas
a selecção militar de futebol que ali vai jogar contra a selecção belga

Partiu esta manhã, ás 8 e 40, para Bruxelas, a selecção militar de futebol que, pela 7.ª vez, vai participar no torneio internacional militar, jogando contra a equipa belga depois de amanhã.

O grupo português seguiu assim constituido:

Jogadores: Ramin (Atlético) e Mourinho (Setubal); Lino e Hilário (ambos do Sporting); Nunes (Atlético); Fernando Mendes, Morato e França (todos do Sporting); Alfredo (Setubal), José Augusto (Benfica); Carlos Gomes (Atlético); José Mendes (Belenenses); Ferreira Pinto, Romeu e «Carlitos» (todos do Sporting).

Dirigentes: coronel Moura Brás, chefe da caravana; tenente Almeida Bruno, chefe da equipa; dr. Silva e Costa, médico; sargento Candido Tavares, treinador e seleccionador; furriel Gonçalves Valente, fiscal de linha; e cabo Palhinhas, massagista.

No mesmo avião, seguiram também, os jornalistas Aurélio Márcio, do «Diário Popular»; Carlos Pinhão, de «A Bola»; além de Nuno Brás, da Emissora Nacional; Serafim Marques e José Manuel Tudela, da Televisão. Para Bruxelas, no mesmo aparelho, seguiu também o nosso camarada de redacção, dr. Fernando Soromenho, que fará a reportagem do acontecimento para o «Diário de Lisboa».

No aeroporto, compareceram, a despedir-se da selecção, os srs. major Pessanha, do Conselho Superior de Educação Física das Forças Armadas, e ten.-cor. Ribeiro dos Reis.

A visita
do Chefe do Estado
à escola de Nossa Senhora das Graças

(Continuação da 1.ª página)

Depois de haver passado pelo refeitório, onde as alunas recebem, diáriamente, um almoço ali confeccionado, o sr. almirante Américo Tomás passou ao amplo salão-oficina. Apreciou aí trabalhos primorosamente confeccionados pelas educandas, os quais demonstram como é cuidada a sua instrução.

O sr. Presidente da Republica visitando uma das salas de aulas

A aluna Elsa Maria Gouveia Nunes, de 7 anos, da segunda classe, entregou ao sr. almirante Américo Tomás uma caixa contendo lenços de seda bordados e um «Fond de bonnet». O Chefe do Estado, que havia distribuído chocolates ás educandas, agradeceu e acarinhou a ofertante.

Antes de se retirar, o sr. Presidente da Republica ouviu ainda o orfeão da escola.

Ao partir, o sr. almirante Américo Tomás foi alvo de uma calorosa saudação das educandas, que, fazendo alas, o aclamaram e vitoriaram o seu nome, o mesmo sucedendo, depois, com os srs. ministro da Saude e director-geral da Assistência.

Sindicato Nacional dos Jornalistas

Reune-se esta tarde, em assembleia geral, o Sindicato Nacional dos Jornalistas, cuja direcção apresentará a sua demissão, segundo declara no relatório distribuido.

Anteu
•
Sísifo
POEMAS DRAMÁTICOS DO GRANDE POETA
João de Barros
prefácio de
FERREIRA DE CASTRO
Edição «LIVROS DO BRASIL» LISBOA

O Carnaval carioca
é uma vergonhosa demonstração *de loucura colectiva*
— afirma o cardeal do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 16. — Os festejos carnavalescos constituiram o tema de uma palestra do cardeal D. Jaime de Barros Camara aos microfones da Rádio Vera Cruz, no seu habitual programa «A Voz do Pastor».

O cardeal começou por observar que «para haver alegria, não é necessário haver abusos, visto que os desmandos, longe de concorrerem para legítimas alegrias, provocam desavenças, desordens, crimes e consequências nefastas de toda a espécie, incluindo até enfermidades e mortes».

O cardeal D. Camara aplaudiu, em seguida, as severas precauções tomadas pelas autoridades policiais para a repressão dos abusos durante a época carnavalesca e a maneira sensata como os jornais cariocas têm abordado a questão.

E concluiu a sua palestra radiofónica afirmando: «As festas do Carnaval no Rio de Janeiro são uma vergonhosa demonstração de loucura colectiva, e os estrangeiros curiosos acorrem para ver o que se passa de degradante neste Rio de Janeiro e para depois, com toda a razão, criticar, de volta á pátria, tão deprimentes espectáculos». — (A. N. I.).

Maria Pereira alcançou assinalado êxito
nos espectáculos que realizou em Peniche

PENICHE, 15. — Constituiram um êxito, que nos apraz registar, os recitais de fados e canções portuguesas que a artista Maria Pereira, em espectáculo inteiro, realizou nos passados dias 12 e 13 do corrente, no cine-teatro «Cinemar», de Peniche.

Com salas superlotadas, a conhecida e apreciada artista, teve o condão, devido á sua magnifica voz e á sua extraordinária comunicabilidade com o publico, de arrancar sempre e cada vez mais, de numero para numero, vibrantes aplausos.

Tendo começado por apresentar o fado castiço, que ganha na sua interpretação o seu típico sabor e nos levou, sem darmos por isso, da plateia, onde nos encontrávamos, aos ambientes da Lisboa Fadista, Maria Pereira, em contrastes que nos causaram admiração, ofereceu-nos vários e sugestivos numeros inspirados no nosso folclore. E para agradar em cheio, comunicando-nos a sua alegria esfuziante, dando-nos até oportunidade de a acompanharmos em alguns estribilhos das suas criações, Maria Pereira não precisou recorrer a canções que não fossem genuinamente portuguesas. Falando com o publico, num á-vontade que, infelizmente, não estamos habituados a ver nas nossas artistas, Maria Pereira soube prender e cativar todos aqueles que a ouviam. É que não basta chegar e cantar. É preciso mais e é justamente nesse mais que reside o seu segredo.

Já conheciamos Maria Pereira da Rádio. Já a tinhamos ouvido e aplaudido numa casa típica. Mas desconheciamos a sua maneira airosa e cativante de pisar o palco numa casa de espectáculos, como agora, perante cerca de 900 pessoas. E a atestar o seu êxito, dois numeros eloquentes: no primeiro recital Maria Pereira cantou 32 vezes e no segundo 34.

A opinião geral, em Peniche, é de que só Maria Pereira seria capaz de realizar espectáculos como estes dois; por isso todos os que tiveram a felicidade de a eles assistir foram unanimes em afirmar que viram e ouviram a maior de todas as artistas portuguesas no seu género.

Resta-nos, além de felicitar Maria Pereira, apresentar, igualmente, o nosso agradecimento á entidade que nos proporcionou a sua vinda a Peniche — a Robbialac Portuguesa. — A. C.

«Perfil de um Artista»

Esta noite, ás 22 horas, no programa «Perfil de um artista», que Igrejas Caeiro tão brilhantemente orienta, no Rádio Clube Português, será entrevistado o poeta e novelista David Mourão-Ferreira. Esta entrevista será repetida na próxima terça-feira, á mesma hora, no Emissor de Ribamar, do R. C. P.

O ambiente fam
dos quatro gémeos nas
e o movimento de sol
suscitado à sua v

A notícia interessou Lisboa inteira. Uma pobre mulher dera á luz quatro gémeos. E' esposa de um servente de pedreiro. Lá em casa já tinham duas meninas. Ficará a meia duzia; ranchinho amorável e gárrulo que poderia encher os corredores de um palácio ou vivenda e jardins elegantes, com sua grita, brincadeiras e traquinices. Mas não. O servente de pedreiro, humilde, simples e bisonho terá esse ranchinho de filhos na sua barraquita de madeira lá dora.

E' na estr entrados na esquerda da de uma bic começamos Maus pisos, e lama, lam neste Inver carro avanç mo assim v viarem-se p das pelo es dada. Há e lha, de três montes de cas atiradas rem prédios tos, são, ma dos.

A estrad para outro. ra o casal E' lá mais dando.

A barra

Estamos Descemos neste barr corregadio primeira b de mora o e acompan ruamento.

Entalada ulmeiro es Tem a por ples como

Há gente taca-se a f e entronca do sr. Antó anos moço mãos calos a pedra e fincarem-s xarem mex

Ao colo rechonchu dos. Sorri. (o pai diz tá rabuge num pé. lindos no olha o «p quina».

A seu l miudas es da Rocha, e feros.

Na barr nhoras do á Família.

As pers mem na f duas crian quatro re pessoas.

Seu sog pedreiro, dias que genro enq

KRUC
che
RANGO
do Conse
aqui, de
dois dias
No aer
cumprime
Birmania,
Antes d
manhã. o
exprimiu
esteja lon
nossas bo
diana e a
solvam as
taurem a
(A. N. I.)

Tágide
Telef. 35327/8 — Lisboa
SENSACIONAL ES
LOS T
O célebre «ballet» que constituiu a principal atracção do «Lido» nos ano
de Inglaterra, quer para alguns dos mai

nte familiar

gémeos nascidos ontem

nto de solidariedade

à sua volta

Aguardando os novos quatro membros da família

boa in-
ra á luz
um ser-
casa já
icará a
rável e
os cor-
venda e
a grita,
Mas não.
humilde,
ranchi-
quita de

madeira lá para os lados da Amadora.

E' na estrada da Falagueira. Mal entrados na Amadora, ali onde á esquerda da estrada corre a água de uma bica, viramos á direita e começamos a subir ligeiramente. Maus pisos, muitos charcos de água e lama, lama que não mais acaba neste Inverno que não tem fim. O carro avança com cuidado, mas mesmo assim vemos as pessoas a desviarem-se para não serem apanhadas pelo esparrinhar da água enlodada. Há edifícios novinhos em folha, de três e quatro andares e há montes de caliça de casas e barracas atiradas abaixo para se levantarem prédios e mais prédios. São muitos, são, mas não chegam para todos.

A estrada anda para um lado e para outro. Perguntamos onde mora o casal que teve quatro gémeos. E' lá mais para diante. Vamos andando.

A barraca de uma família

Estamos na cortinha do Eloi. Descemos com jeito. A erva cresce neste barro branco pegajoso e escorregadio como vidro. A' porta da primeira barraca perguntamos onde mora o csal dos quatro gémeos e acompanham-nos até meio do arruamento.

Entalada entre uma oliveira e um ulmeiro está a que procuramos. Tem a porta aberta, franca e simples como toda esta gentinha.

Há gente lá dentro. No grupo destaca-se a figura desempenada, alta e entroncada como um pinheiro, do sr. António Macedo Alves. Trinta anos moços e uns braços rijos e mãos calosas, habituadas a carrear a pedra e a amassar o cimento e a fincarem-se num caibro e não o deixarem mexer.

Ao colo tem uma filha, Candida, rechonchuda, 3 anos bem empregados. Sorri. Mais difícil é a Matilde, (o pai diz «Matirdes») de 2 anos. Está rabugentinha com inflamação num pé. Chora. Esconde os olhos lindos no ombro do pai e só a custo olha o «passarinho a sair da máquina».

A seu lado e fazendo festas ás miudas está seu sogro, o sr. Luís da Rocha, 65 anos bem conservados e feros.

Na barraca encontramos as senhoras do Instituto de Assistência á Família.

As personagens aí estão: um homem na flor da vida e seu sogro e duas crianças que, com a mãe e os quatro recém-nascidos, fazem nove pessoas.

Seu sogro, também servente de pedreiro, trabalha no Montijo. Há dias que veio de lá para ajudar o genro enquanto a filha está na maternidade. Além dessa, tem a mulher e mais cinco filhos em Vila Verde, ao pé de Braga.

E' que de Vila Verde vieram todos eles, o sr. Luís da Rocha, seu genro e filha.

O sr. António Macedo Alves nada nos diz do que vai ser o seu futuro. O que foi o passado. Não tem que reflectir. Trabalhar como até agora. As assistentes sociais é que nos dizem que vão levar a Candida para o Abrigo Maternal; a Matilde terá de ir esta tarde ao médico devido á infecção no pé.

Amanhã haverá que arranjar trabalho para o pai, trabalho permanente que não dependa da chuva e do bom tempo. Não é fácil porque o sr. António Macedo Alves não tem instrução primária. Apenas sabe assinar o seu nome. A «patroa» sim, que escreve, e é capaz de escarolar uma carta, dizendo o que quer e o que sente.

A Assistência não quer separar a família. Procurará valer-lhe, com a ajuda de todos os benfeitores que sintam as necessidades dos pobres, o melhor que puder.

A cortinha do Eloi

A assistente social sai pela porta de trás da barraca. E' saudada logo por duas cabeças coladas que saem de um postigo fronteiro. E' conhecida por toda esta gentinha que ás suas atenções e dedicação muito deve.

A miudagem é que dá vida a todo este bairro, saltando como mosquitos de pernas negras, de todas as portas e apontando os olhos muito grandes, esbugalhados, a todos os janelicos.

A assistente avança na rua de dois metros de largura.

Todos os moradores a conhecem; e desta casa falam no doente que está no hospital. Daquela. Trazem-lhe uma criança de peito, de pernas tenras, da cor de rosalgas. Não melhorou nada desde que foi ao tratamento, a pobrezinha.

E' outro mundo, este da estrada da Falagueira, com a cortinha do Eloi e a cortinha do Neves.

Voltamos á barraca do António Macedo Alves. As miudas estão arranjadinhas já, nos seus vestidinhos novos, agora estreados. A Candidinha, já vaidosa nos seus três anos, mira-se e remira-se e alisa as pregas.

O pai também se vai arranjar para acompanhar depois a assistente a ver se se arranja trabalho.

O interesse pelo nascimento dos quatro gémeos

Suscitou o maior interesse o nascimento dos quatro gémeos, ao mesmo tempo que se manifesta movimento de solidariedade para valer aos pais nas suas precárias circunstancias.

A esposa do Presidente da Republica, D. Gertrudes Tomás, enviou a quantia de 1.000$00, através do secretário da Presidência que esteve na Maternidade a saber do estado de Rosa Pinheiro e dos seus 4 filhos. Duas senhoras espanholas, que não quiseram revelar a identidade, entregaram também 1.000$00 cada uma.

A sr.ª D. Emília Bragança Chaves de Brito, esposa do benemérito sr Adolfo Vieira de Brito, ofereceu-se para apadrinhar uma das meninas, com responsabilidade futura. No mesmo sentido, apresentou uma oferta o sr. Rogério Gomes Rodrigues, profissional de seguros, casado há 3 anos, que deseja apadrinhar um casal dos gémeos: um rapaz e uma rapariga.

A comissária nacional da Mocidade Portuguesa, dr.ª Maria Guardiola, ofereceu 2 camas e 4 enxovais. Da Conferência de Santa Teresinha do Colégio Académico foram recebidos 2 berços e oferta de assistência futura.

O sr. Manuel Cascais Gonçalves enviou o donativo de 300$00.

* * *

Para o casal da Cortinha do Eloi enviou-nos a sr.ª D. Josefina Santos Henriques de Oliveira, 20$00; e o estudante da Faculdade de Engenharia do Porto, que se oculta sob o pseudónimo de «Um jovem lisboeta», 20$00.

EM 3 LINHAS

Foi aberto concurso publico para arrematação de empreitada da sede da Alfandega e quartel da 2.ª companhia, secção e posto da Guarda Fiscal de Ponta Delgada, cujas obras estão orçadas em 5.543.051$00.

///

Foi anulada a comparticipação concedida pelo Governo á Camara Municipal de Marinha Grande, na importancia de 234.000$00, para obras no caminho municipal de Trutas a Amieira.

///

Foi autorizado o Comissariado do Desemprego a celebrar contrato para a impressão e brochura do Boletim do Comissariado referente a 1958, pela importancia de 60 mil escudos.

COMANDO-GERAL

da Polícia de Segurança Pública

Faz amanhã um ano que o sr. coronel, tirocinado, Fernando Magalhães e Oliveira assumiu o comando-geral da P. S. P. Por tal motivo, toda a oficialidade da corporação lhe apresenta cumprimentos, para o que se reunirá, ás 11 horas, na sede do comando-geral.

KRUCHTCHEV

chegou à capital da Birmânia

RANGOON, 16. — O presidente do Conselho russo chegou hoje aqui, de avião, para uma visita de dois dias á Birmania.

No aeroporto, Kruchtchev foi cumprimentado pelo presidente da Birmania, U Win Maung.

Antes de partir de Calcutá, esta manhã. o chefe do Governo russo exprimiu a esperança de que «não esteja longe o tempo em que as nossas boas amigas (a União Indiana e a China Continental) resolvam as suas divergências e restaurem a sua velha amizade». — (A. N. I.).

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

A profissão

MAIS CARA do Mundo

NOVA YORK, 16. — Qual será a profissão mais cara do Mundo? A revista «Look» parece saber a resposta quando anuncia hoje que o embaixador dos Estados Unidos em Londres, John Hay Whitney, terá gasto quase cerca de meio milhão de dólares do seu próprio bolso, quando acabar o quarto ano do seu posto, em Novembro.

Os seus honorários são de 1.150 contos por ano, mas Whitney — informa a «Look» — está a gastar «mais de 2.600 contos por ano, da sua algibeira», porque tem de receber, pelo menos, 9.000 hóspedes por ano e preencher inumeras obrigações sociais impostas pelo seu cargo. — (A. N. I.).

Família intoxicada

com carne de cavalo

Devido a intoxicação alimentar produzida por carne de cavalo, apareceu, esta madrugada, no Hospital de Almada, uma família completa. A pessoa mais agravada pela intoxicação era a sr.ª D. Ofélia Soares, de 33 anos, casada, residente na Quinta da Amoreira, no Feijó, e que, depois de tratada, recolheu á sua residência, por se ter recusado a ficar internada. O marido e cinco filhos, que apresentavam ligeiros sintomas sem gravidade, receberam também, o devido tratamento e instruções preventivas.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Sueste, o céu estava encoberto e chovia em algumas regiões por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação duma depressão centrada a leste de Santa Maria.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Portalegre, 12°; Porto, 13°; Lisboa, 14°; Coimbra, 15°; Faro, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 14°,6; na água do mar, 12°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 17°,0; mínima, 6°,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,3; mínima, 7°,1.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu encoberto, vento de Sudoeste moderado, soprando por vezes com rajadas fortes. Chuva. Aguaceiros a partir da madrugada.

O sr. dr. António Alberto Monteiro, usando da palavra, no acto de posse do vice-presidente e director da Comissão Executiva da Junta de Acção Social, conferida hoje pelo ministro das Corporações

O ministro das Corporações

deu posse ao vice-presidente e ao director da Comissão Executiva da Junta da Acção Social

Cerca das 12 horas, no seu gabinete o ministro das Corporações e Previdência Social, sr. dr. Veiga de Macedo conferiu posse ao vice-presidente da Junta de Acção Social, sr. dr. António Maria de Mendonça Lino Netto, e ao director da Comissão Executiva da mesma Junta, sr. dr. António Alberto Monteiro. A o acto, estiveram presentes os srs. governador civil de Lisboa, dr. Osório Vaz; chefe de gabinete do ministro da Presidência, dr. Quesada Pastor e funcionários superiores daquele departamento de Estado.

Após o empossamento, usou da palavra o sr. dr. António Alberto Monteiro que, durante cerca de 18 anos, ocupou as funções de delegado do Instituto Nacional do Trabalho. Agradeceu a nomeação e referiu a proposta de lei sobre o Plano de Formação Social e Corporativa, devida ao titular da pasta das Corporações, que — disse — «constitui exigência fundamental para o êxito de um sistema que todos continuamos a considerar como unico capaz de dar resposta ás inquietações e ás duvidas dos tempos modernos e de assegurar a continuidade do ressurgimento da Nação».

Em seguida, falou o sr. dr. António Lino Netto que afirmou — «Estamos constituindo uma solução portuguesa e o País entrou definitivamente nesta via de recuperação reconciliado com a sua História e o seu destino — «Sermos em tudo nós e não outros», na definição lapidar do sr. Presidente do Conselho».

Aludiu á necessidade de uma acção interna de esclarecimento e educação, relativa ao ordenamento corporativo. E acrescentou — «Nem o sistema corporativo poderá consolidar-se e desenvolver-se sem que os indivíduos associados segundo as suas afinidades se apercebam dos fins comuns que prosseguem e, por consequência, se considerem solidários entre si. Constroi-se a realidade através da consciência de cada homem.

No final, o sr. dr. Veiga de Macedo falou sobre o Plano de Formação Social e Corporativa, que tem vindo a ser executado com êxito. «Há até quem julgue que estamos a exagerar nesta preocupação de transmitir a mensagem corporativa» — disse, aludindo, depois, áqueles que consideravam o Plano «excessivamente ambicioso e insusceptível de materialização no terreno das realidades».

Declarou em seguida — «Admitimos que alguns não concordem com o nosso estilo de actuação e que outros não compreendam ou não queiram compreender as razões profundas que impulsionam o labor deste sector da administração publica. Mas o que ninguém pode pôr em duvida é a nossa independência perante quaisquer interesses que não sejam os do País».

O ministro das Corporações concluiu as suas palavras, exaltando as qualidades dos empossados.

CIONAL ESTREIA EM PORTUGAL

Palm Beach

Telef. 080851/2 — Cascais

TRIANAS

o do «Lido» nos anos de 1956 e 1957 e que foi escolhido quer para actuar perante Sua Majestade a Rainha para alguns dos mais famosos «shows» de Ed. Sullivan na T V Americana

(Maiores de 17 anos)

A PAN AMERICAN ELIMINA A SOBRETAXA NOS SERVIÇOS DE JACTO†!

Visite a América numas Férias económicas...

3 a 7 dias em Nova York

Desde Esc. 577$20 até Esc. 1.792$20 incluindo acomodações em quartos simples ou de casal, com casa de banho privativa, rádio e televisão, visitas diárias a lugares de interesse, jantar e espectáculo de variedades no famoso «Latin Quarter»

15 dias em grandes cidades americanas

Apenas por Esc. 4.632$90. O coração da América, incluindo as cidades de Nova York, Washington, Cleveland, Chicago, Detroit e atravessando o Canadá até às Cataratas do Niágara

VOE PARA OS E. U. A. DO MODO MAIS RÁPIDO E MELHOR NOS GRANDES CLIPPERS A JACTO DA PAN AMERICAN*

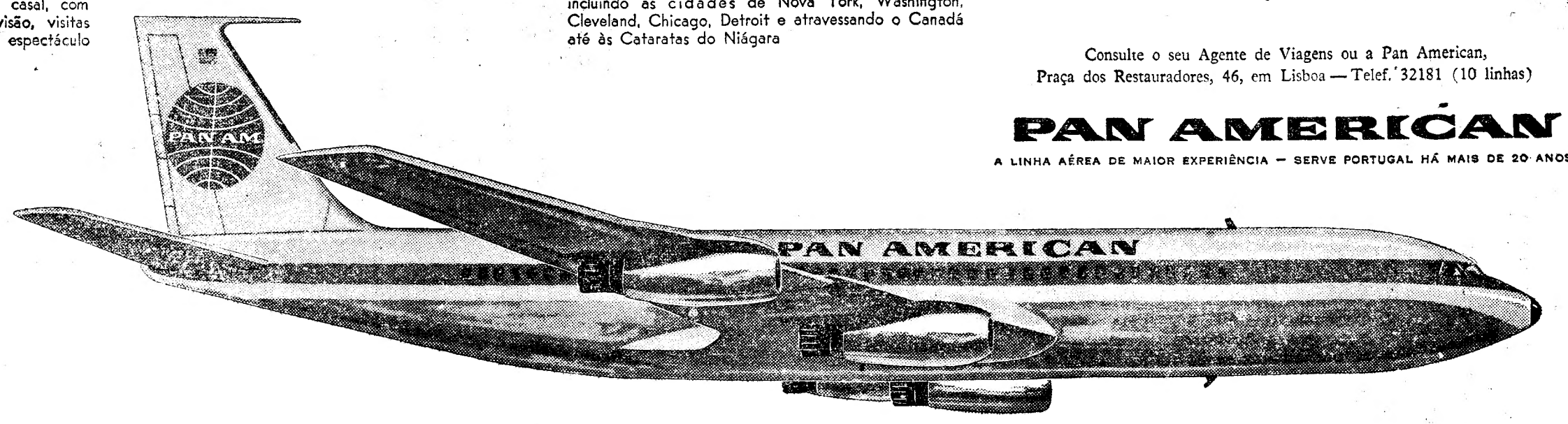
1960 foi oficialmente proclamado como «O ano para visitar os Estados Unidos». O seu Agente de Viagens tem dezenas de sugestões económicas para passeios («tours») na América, preparados para se ajustarem a qualquer duração de estadia e a qualquer orçamento. Há preços, por exemplo, desde Esc. 577$20 apenas.

A combinação destes programas de excursões a baixo custo e a rapidez «record» dos Grandes Clippers a Jacto da PAN AM, abre novos horizontes para viagens à maravilhosa América. Os Jactos da PAN AM deixam-lhe mais tempo que nunca para passar nos E. U. A. e, com os «tours» do seu Agente de Viagens, conhecerá o máximo possível da América dentro do seu orçamento.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46, em Lisboa — Telef. 32181 (10 linhas)

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 20 ANOS



O custo de viagem não está incluído nos preços das excursões

† A PARTIR DE 1 DE MARÇO

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

16-2-960

Folhetim semanal do Diário de Lisbôa

O crime do falso médico

por MIRIAM S. ALLEN

II CAPITULO

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Kay Hartman é empregada numa clínica de Lake Mead, em que dão consulta cinco médicos de grande clientela. Mas não sabe, agora, se conseguirá manter o seu emprego, uma vez que se multiplicam aí falsas marcações de consulta e os consequentes aborrecimentos com os médicos.

A fim de confirmar telefónicamente as marcações do dia seguinte, Kdy ficou no seu P. B. X. a trabalhar até tarde. Na manhã do dia seguinte, ao chegar ao consultório, alegre e novamente confiante, Kay encontrou um dos médicos, o radiologista dr. Robert Andrews, caído morto no chão, junto á sua secretária. A secretária do director da clínica, Helm Nolan, chega e deduz que Kay ficou a trabalhar até mais tarde para ter oportunidade de matar o dr. Andrews, que era tão apaixonado coleccionador de aventuras amorosas como bom técnico de Raió X. O médico chefe, o dr. Pickard, foi a terceira pessoa a ver o cadáver, mas Helen logo o levou para o seu gabinete particular...

KAY NÃO DIZ TODA A VERDADE

Kay não se sentia lá muito satisfeita por estar novamente só com o cadáver. Mas como não a tinham convidado a ir com eles, ficou e sentou-se numa cadeira, o mais longe possível da sua secretária e do corpo do dr. Andrews. Não teria gostado de estar só com o dr. Andrews mesmo quando ainda pertencia ao numero dos vivos. Era o tipo de homem capaz de seguir constantemente uma rapariga, até apanhar uma oportunidade para a fazer cair. Kay sentia-se impressionada ao pensar que era muito provável ter sido a ultima pessoa que viu o dr. Andrews vivo — á excepção do assassino, claro.

A dr.ª Field tinha sido o primeiro médico a sair da clínica na tarde do dia anterior. Tinha parado junto da secretária de Kay apenas o tempo suficiente para desferir uma admoestação, com o seu habitual azedume. «Amanhã, de manhã, irei visitar em primeiro lugar a pequenita de Nystrom. Veja se não faz marcações para mim antes das dez horas, miss Hartman». Pôs o seu casaco de gola de caracul e saiu.

O dr. Pickard saiu a seguir, com um seco «Boa noite, miss Hartman». Nem uma palavra acerca do doente que estava marcado para as três horas e que não apareceu. Kay sentiu-se aliviada por ele não pedir qualquer explicação. E' que não tinha nenhuma para lhe dar. Como já acontecera muitas vezes, poderia apenas repetir que a marcação fora feita.

Surgiu, então, o dr. Craig. Debruçou-se sobre a sua secretária, onde os livros de marcações de consultas continuavam abertos, e mostrou-se surpreso por não haver qualquer sinal de que Kay se preparasse para sair.

— Vamos embora antes que as ruas se encham de gente. Kay havia esquecido o que tinham combinado. Estava demasiado preocupada com a confirmação de cada uma das marcações de consulta para o dia seguinte. Explicou-lhe que ainda tinha trabalho para fazer e que era obrigada a adiar o encontro. Detestava fazê-lo, aliás. Gostava do dr. Craig, que era a unica pessoa com quem se dava desde que viera para Lake Mead, após a morte de seu pai, a fim de viver com sua tia Mary. Mas assegurar o futuro do seu emprego era mais importante que ir ouvir as pinhas a cair no silêncio da noite. O aborrecimento lia-se na cara do dr. Craig. Embora muito preocupada com a realização do seu plano, Kay sentiu-se confortada por ele se entristecer por não o acompanhar.

Helen Nolan apareceu logo depois, com o seu pequenino chapéu de castor.

— Estou fatigadíssima. Até amanhã. Não se esqueça, por favor, de ligar o esterilizador quando chegar.

Ansiosa, Kay referiu-se ao doente te que não aparecera.

— Que disse o dr. Pickard? — perguntou.

— Nada. Nem uma palavra — respondeu Helen, alègremente. — Mas havia na sua boca o trejeito de quem encontrou a pessoa para castigar. Ergueu a mão despreocupadamente e acariciou o ombro de Kay. — Mas não é você, querida.

Kay atirou a cabeça para trás, como se quisesse livrar-se das suas preocupações.

— Não estou tão segura como você. Mesmo que não pense em me

despedir, deve estar aborrecido com as constantes quebras das marcações. E' evidente que alguém me quer pôr aqui daqui para fora.

— O dr. seria suficientemente cruel para o fazer, disse Helen com um aceno de cabeça afirmativo, mas é também suficientemente teimoso. Sendo assim, não se preocupe que não irá para a rua.

Já á saída da porta, voltou a sorrir-lhe:

— De qualquer modo, eu gosto de si e não deixarei que lhe façam mal.

O dr. Boyd veio a seguir, parando apenas um momento para perguntar:

— Que notícias tem tido do nosso bom amigo dr. Gaskell?

Kay sorriu para o dr. Boyd, muito alto e cheio de dignidade. Tinha um aspecto muito distinto com os seus grandes olhos castanhos e a sua densa cabeleira prateada. Aliás era branca, mas os reflexos da luz tornavam-na prateada.

— Ele não gosta de escrever cartas. Apenas me deram notícias dele uma vez.

— Nós, os homens, somos assim, aquiesceu o médico, mas você continua a escrever-lhe, não é verdade?

Como Kay acenasse que sim com a cabeça, ele acrescentou:

— Espero que lhe mande os meus cumprimentos.

A clínica ficou silenciosa após a partida do dr. Boyd. Kay esquecera-se de que não vira sair o dr. Andrews. Estava muito ocupada a confirmar as marcações. Quando subitamente ele surgiu, exclamando: «Diga, querida, que está a fazer?». Kay ia levantar-se.

— Ouvi uns estalidos aqui, como se estivessem a marcar numeros no telefone, imagine.

— Algumas confirmações de ultima hora, disse Kay, arrumando um par de lápis, fechando o seu livro de apontamentos e preparando-se para sair.

O dr. Andrews apontou para ela:

— O chefe não gostaria de o saber. Julga-a suficientemente rápida para acabar o trabalho até ás cinco horas.

Kay lançou-lhe um olhar interrogativo.

— Ainda está aqui também, disse.

— Comigo é diferente. Estou a tentar descobrir se radiografei uma tuberculose ou um fungus em crescimento. — Franziu as sobrancelhas com ar preocupado, mas logo um sorriso sardónico afastou as sombras do seu rosto simpático.

— Mas esqueçamos o que nos obrigou a ficar aqui... Aproveitemos a oportunidade.

Aproximou-se. — Acabemos juntos o que você estava a fazer e vamos até á cidade.

— Noutro dia! Kay afastou o braço que ele metera á sua frente para a reter, e foi a correr buscar o chapéu e o casaco. Decidiu não sair pela sala de recepção. Saiu pé ante pé pela porta lateral, situada ao fundo da estrada.

Agora, sentada na sua cadeira, podia ver a curva do caminho na direcção da porta da clínica, passando sob as ramarias de dois bordos e continuando até desaparecer na esquina. O dr. Craig e o dr. Boyd vinham agora a sair da Rua Elm, caminhando a grandes passadas e conversando. Viviam ambos nos apartamentos Prenier, o melhor bairro da cidade.

Um automóvel deteve-se na estrada. Antes que ela tivesse tempo de se voltar e fixar melhor o carro e os seus ocupantes, Helen entrou na sala de recepção, correu para o cadáver do dr. Andrews e tacteou-o de alto a baixo.

— Viu uma pistola, Kay?

Falava em voz baixa e parecia cansada. Estava acocorada, espreitando por debaixo das cadeiras.

— Não há nenhuma arma, disse-lhe Kay, ajudando-a a esquadrinhar a sala.

— Bem, agora aguente-se nas suas pernas. Helen falou-lhe ao ouvido:

— A Polícia acaba de chegar. Tem a certeza de que não viu uma pistola?

— Claro que tenho a certeza. Você ainda pensa que...

Helen interrompeu-a.

— Ligue para os doentes marcados para esta manhã e diga-lhes para aguardarem em casa. A Polícia vai apertar-nos com perguntas pelo menos toda a manhã.

Kay pensou que era preciso ser muito estupida para não se ter lembrado de fazer uma coisa tão óbviamente necessária. Pensou que o seu medo de estar entre a secretária e o cadáver era responsável pelo esquecimento. Ao ver o dr. Pickard aproximar-se da entrada e ao ouvir Helen dizer-lhe que não encontrara nenhuma pistola, admirou-se de que estivessem tão subitamente preocupados com a arma do assassino.

Foi sentar-se á sua secretária, abriu a gaveta e procurou com a mão esquerda os livros de marcações. Deitou uma olhadela á gaveta e sentiu-se como se lhe tivessem dado uma pancada violenta. Tinha encontrado a arma. Os seus lábios contraíram-se, tentou falar, mas já perdera a oportunidade de lhes dizer que encontrara a arma. Pela porta aberta, entraram dois polícias e uma lufada de ar frio.

— Faça as suas chamadas do meu gabinete, disse-lhe o dr. Pickard.

— Sou Randall, anunciou o mais alto dos dois homens. Foster, disse apontando para o outro. Recebemos uma chamada acerca do dr. Andrews. E' aqui, não é verdade?

— É, sim. Encontrámo-lo esta manhã.

Os dois homens debruçaram-se sobre o corpo.

— Quem o encontrou?, perguntou Randall.

— Eu. Kay sentia-se sufocar e parecia-lhe que não se poderia mover. Recorreu ao dr. Pickard. — Quer que faça estas chamadas, não quer?

— Que chamadas?, quis saber Randall.

O dr. Pickard, depois de explicar, voltou-se para Helen.

— Talvez seja melhor você fazê-las. A Polícia quererá interrogar miss Hartmar, uma vez que foi ela a primeira a encontrar o cadáver.

Kay abriu a gaveta, empurrou a pistola para o fundo, ao mesmo tempo que tirava os livros com a mão direita. Tomou o máximo cuidado em não fazer nenhum barulho. As suas mãos tremiam quando estendeu os livros para Helen. Seria melhor dizer-lhe que encontrara a arma? Se o fizesse, pensou, era certo que ela a julgaria culpada, uma vez que o pensara apenas por ela e o dr. Andrews terem ficado na clínica a noite passada e ter sido ela quem o encontrara morto de manhã.

O dr. Craig e o dr. Boyd chegaram quando ela estava a explicar á Polícia como tinha entrado na clínica e encontrara o cadáver. Foster tirava fotografias do corpo de vários pontos de vista, enquanto Kay falava. Os médicos pararam mal entraram a porta. Ao vê-los de boca aberta, Kay pensou, com certa insensibilidade, que as suas faces eram material mais interessante para o fotógrafo que o pobre dr. Andrews.

— Que aconteceu aqui?, perguntou o dr. Craig.

— Ele está doente? O dr. Boyd fechou a porta e aproximou-se lentamente da Polícia e do cadáver.

Com voz severa, Randall perguntou:

— Quem é que está doente?

— Como posso sabê-lo? Vi pessoas estranhas e as solas de uns sapatos que não eram de senhora, naturalmente. Conclui que um homem estava doente.

Apoiou-se na secretária de Kay e olhou para o chão.

— O dr. Andrews, murmurou. E para Randall: Morreu?

— Foi assassinado.

— Porque pensa isso? O dr. Craig seguira o dr. Boyd até á secretária.

— Foi atingido por um tiro, respondeu Randall. Como a arma não está aqui, não pode ter sido suicídio. De qualquer modo, eu via-o todos os dias. Não era o tipo do suicida. Tinha até um ar bem satisfeito.

Como homem, o dr. Boyd poderia deixar passar esta observação sem repontar; mas como psiquiatra não podia.

— Há forte propensão em todos nós para a autodestruição. Estou de acordo em que o dr. Andrews parecia ter óptima disposição. Mas não estou certo, agora, de que a aparência correspondesse á realidade.

O dr. Pickard dava grandes passadas impacientes na sala.

— Está bem, disse impacientemente. E para Randall: — Façamos depressa o que tem de ser feito. Isto é uma clínica e os doentes acabarão por chegar.

— Já cá estão todos os médicos?, perguntou Randall.

— A dr.ª Eleanor Field chegará dentro de dez minutos no máximo. O mesmo acontecerá com os outros.

O dr. Pickard parou a meio da sala.

— A mulher da limpeza... Como se chama? Chamou Kay para lhe dar o nome, Mattie Siborski.

— Devia ter cá estado a noite passada. E' claro que não veio. Doutro modo, o dr. Andrews teria sido encontrado muito mais cedo.

— Chame-a ao telefone, ordenou Randall a Kay.

Dois homens entraram com uma maca. Randall acenou que sim e eles sairam com o cadáver.

Kay respirou fundo, enquanto esperava que respondesse o numero que marcara. Permanecia cercada. Não era possível sair da secretária com a pistola. Sentia-se dominada por grande indecisão. Deveria dizer tudo a Randall ou manter-se calada?

AMANHA: As marcações de consultas serão a chave?

Sono tranquilo só com Dunlopillo

Não sabe o que é conforto enquanto não tiver dormido num Dunlopillo. Mantém-se sempre macio, suave, e bom para dormir, como no primeiro dia em que o comprou. Nunca se deforma.

Almofadas em espuma de Latex. A última palavra em conforto. Mantém a sua forma original mais tempo do que qualquer outra espécie de almofadas.

Arejam-se a si próprios.

Dunlopillo

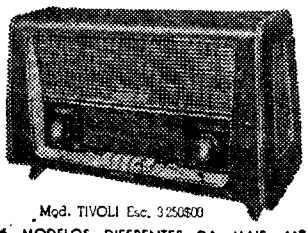
Representante em Portugal: G.ME GRAHAM JR. & C.A

Rua da Alfândega, 160 — LISBOA / Rua dos Clérigos, 6 — PORTO

D-1

SCHAUB LORENZ

SERIE SUPER



Mod. TIVOLI Esc. 3.250$00

6 MODELOS DIFERENTES DA MAIS ALTA CATEGORIA

PREÇOS OSCILANTES ENTRE: ESC.: 3.250$00 e 4.990$00

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446

LISBOA

CACHE-COLS

De lã All Mohair

BRANCOS

TORRE EIFFEL

104 - Rua do Carmo - 106

DESPORTOS

ESGRIMA

As dificuldades da Federação entravam o progresso da bela modalidade

A Federação Portuguesa de Esgrima acaba de distribuir pelas 18 salas de armas suas filiadas o relatório relativo ao exercício do ano findo, que inclui as contas do mesmo exrcício.

Trata-se de um expressivo documento, que deve merecer a boa atenção de todos os verdadeiros amigos do belo desporto das armas, no qual Portugal figurou, durante largos anos e com elevado prestígio, entre as nações que conquistaram maior relevo em competições internacionais, nomeadamente nos Jogos Olímpicos, em cujos torneios de espada os Portugueses foram muitas vezes finalistas e adquiriram a relevante posição de «cabeças de série».

A propósito da actividade internacional, cuja carência, por inteira falta de recursos materiais, desde há longos anos, muito contribuiu para o declínio da esgrima portuguesa, a direcção da F. P. E. foca, no seu relatório, o encontro travado em Abril, no Estoril, com a forte equipa alemã de Fechtableitung, de Wurtemberg que, no torneio por equipas, triunfou, mas na prova individual teve de sujeitar-se á vitória do jovem atirador português Manuel Valente Borrego, um dos mais belos e flagrantes exemplos de intuição esgrimística registado entre nós nos ultimos anos, hoje ausente, por motivos de ordem profissional, na província de Moçambique, com incontestável prejuízo para a esgrima no continente — mas a confirmar, através do contacto da activa esgrima moçambicana com a da África do Sul, as suas invulgares e excelentes qualidades nas competições em que tem tomado parte.

O relatório refere, também, as dificuldades encontradas para conseguir fazer trabalhar em Portugal um mestre de armas estrangeiro, como o nosso jornal também já referiu recentemente. Estas dificuldades têm prejudicado a preparação dos nossos possíveis representantes nos próximos Jogos Olímpicos de Roma e, também, como a direcção da F. P. E. foca justamente no seu relatório, a boa cooperação que proporcionaria o referido mestre estrangeiro aos nossos professores, para a desejada e necessária actualização da sua dedicada actividade, com vista ao desenvolvimento do magnífico e salutar desporto das armas — e, sobretudo, á reconquista da notável posição na esgrima internacional que Portugal usufruiu durante tantos anos.

Relativamente ás contas apresentadas no relatório, mais uma vez se confirmam as eternas dificuldades materiais com que a federação luta também há muitos anos e têm impedido o progresso entre nós de tão construtivo desporto. Verifica-se, também, que, no ultimo exercício, foi, de novo, a grande dedicação do sr. Carlos Farinha, prestigioso e digno presidente da F. P. E., que tornou possível a solução de parte daquelas dificuldades. De registar, ainda, os valiosos concursos proporcionados pelo director-geral de Educação Física e Desportos e pelo Comité Olímpico Português. Esta segunda entidade foi a que tornou possível, através do subsídio concedido para a preparação olímpica, a aquisição da aparelhagem eléctrica para o julgamento de torneios de florete, da qual há tanto tempo se necessitava.

O relatório será votado na assembleia geral da F. P. E. convocada para hoje, ás 21 horas, a qual reunir-se-á sob a presidência do sr. eng. Henrique Cunha da Silveira, figura notável da esgrima portuguesa, pois foi dos mais brilhantes atiradores internacionais olímpicos que tivemos e que, nos Jogos de Berlim, em 1936, na final do torneio de espada, esteve quase a proporcionar a Portugal a inédita e gloriosa conquista do título de campeão olímpico!

A. M.

ATLETISMO

Para Espanha parte amanhã a selecção portuguesa de corta-mato ciclista

A fim de participar no Campeonato Mundial de Corta-Mato, que se realizará no domingo, em Tolosa (Espanha), seguirá amanhã em automóvel, a selecção portuguesa de corta-mato ciclista, constituida por Azevedo Maia (F. C. Porto), Fernando Bessa, João P. Aleixo (ambos do Aldoar) e António Simões Lourenço (Benfica) aos quais se juntará, possívelmente, o suplente José Albino Santos (Benfica), acompanhado do seleccionador sr. Ivo Neves.

PESCA DESPORTIVA

O Clube dos Amadores de Pesca de Tomar vai promover o 2.º Concurso de Inverno

No rio Almonda, em Torres Vedras, o Clube dos Amadores de Pesca de Tomar promoverá no dia 28 o 2.º Concurso Inter-Clubes de Inverno.

As inscrições devem ser entregues até ao dia 26, tendo os concorrentes de apresentar o cartão de filiado na Associação Regional do Centro, devidamente revalidado para 1960.

Actividades da M. P.

Recentemente criado, encontra-se já em activo funcionamento, o centro de instrução especial de esqui e montanhismo da M. P., com sede na ala da Covilhã.

As lições práticas de esqui, em que participam os primeiros quinze filiados inscritos, realizam-se na pista dos Piornos, enquanto as lições teóricas são regularmente ministradas nas instalações da Escola Industrial da Covilhã.

Notícias de futebol

José Augusto regressará de Bruxelas na sexta-feira

Os clubes com jogadores seleccionados para a equipa militar estão a braços com o problema do regresso dos seus futebolistas, que no domingo terão de alinhar nos jogos do Campeonato Nacional.

O Benfica, de resto um dos clubes menos afectados (o Sporting, por exemplo, tem oito jogadores entre os militares), decidiu fazer regressar José Augusto, a suas expensas, em avião comercial, na sexta-feira, não aguardando que o seu valoroso dianteiro chegue no sábado, em avião militar.

Os juniores do Benfica e do Atlético de Madrid vão defrontar-se

Utilizando a possibilidade oferecida pelo feriado nacional de 4 de Março (início das Comemorações Henriquinas), o Benfica convidou a equipa de juniores do Atlético de Madrid para defrontar, nesse dia, ás 15 horas, no Estádio da Luz, o seu grupo da mesma categoria.

Os dois clubes já chegaram a acordo e o jogo realizar-se-á.

Gastão partiu para Madrid

O ex-jogador do F. C. Porto, o brasileiro Gastão, partiu hoje, em avião dos T. A. P., para Madrid, dali regressando ao Brasil.

Portugal ainda não aceitou participar no Torneio Internacional de Nova York

NOVA YORK, 16. — Entrevistado para a A. N. I., um representante da nova Liga Internacional de Futebol declarou que dez equipas já aceitaram participar no campeonato que se disputa na Primavera, mas que o décimo primeiro país convidado, Portugal, ainda não se compromoteu definitivamente.

Os Estados Unidos, a Alemanha Ocidental, a Irlanda, a Escócia, a Inglaterra, a França, a Jugoslávia, a Itália, a Áustria e a Suécia deram a sua adesão final. Contudo, as negociações com Portugal continuam ainda em curso.

No calendário para trinta jogos que o presidente do Clube de Futebol de Nova York, William Cox, publicou a semana passada, Portugal havia sido incluido porque — explica o informador — «não era possível adiar por mais tempo a publicação do programa». O Clube de Futebol de Nova York será o representante dos Estados Unidos no torneio.

Abre a série de jogos o desafio entre a Alemanha Ocidental e a Escócia, marcado para o dia 25 de Maio, no Pólo Grounds, desta cidade. Naquele campo disputam-se vinte encontros e dez no estádio Roosevelt, em Jersey City.

A Liga divide as equipas em duas divisões, devendo os vencedores de cada categoria defrontar-se no jogo final do campeonato, a 4 de Agosto, para a posse da Taça dos Estados Unidos. — (A. N. I.).

PELOS CLUBES

A assembleia do Arroios realiza-se hoje

Na sua sede, o Clube Desportivo de Arroios promove hoje, ás 21 horas, a sua assembleia geral ordinária, para apreciação e votação do relatório da gerência de 1959 e do respectivo parecer do conselho fiscal; e eleição dos corpos gerentes para este ano.

E a do Estoril na segunda-feira

Na segunda-feira, ás 21 horas, na sua sede, realiza-se a assembleia geral do Grupo Desportivo Estoril Praia, para apreciação e votação do relatório e das contas da direcção; e eleição dos membros dos corpos gerentes para 1960.

O cinquentenário do Palmense

O Sport Futebol Palmense continua a comemorar as suas «bodas de ouro, com diversas manifestações.

Depois de amanhã, ás 21 e 30, será inaugurado, na sua sede, um posto médico e uma biblioteca. No domingo, haverá, ás 10 e 30, jogo de hóquei em campo entre o Palmense e o Hóquei Clube de Portugal; ás 10 e ás 15 horas, os encontros oficiais de futebol Oriental-Palmense (principiantes) e Santa Iria-Palmense (honra); e ás 21 e 30, baile. No dia 24, ás 20 e 30, festival desportivo, para inauguração da luz artificial no seu campo de jogos; ás 21, andebol entre as equipas do Palmense e do Sporting; e ás 22, Palmense-Benfica, em futebol.

As comemorações encerrar-se-ão no dia 25, com um jantar presidido pelo director-geral dos Desportos, e durante o qual serão distribuídos emblemas de «Dedicação» a todos os sócios com mais de 25 anos de filiação.

AUTOMOBILISMO

Araujo Cabral no Grande Prémio de Havana

Parte hoje para Havana, a fim de participar no Grande Prémio de Automobilismo da capital cubana, o consagrado corredor português Mário de Araujo Cabral, que ali representará a fábrica «Porsche» nas provas da fórmula junior e de carro «sport».

NATAÇÃO

Novo «record» nacional batido por uma moçambicana

LOURENÇO MARQUES, 16. — A nadadora moçambicana Bernardette Sousa e Brito, na piscina do Desportivo, na primeira jornada do campeonato regional de natação, na prova dos 100 metros costas, bateu o «record» regional e nacional, com 1 m., 27,9 s. — (L.).

«JÚLIA BABO N.º 2»
JÚLIA BABO
As mulheres do Minho
Ó Chico, Ó Chico
O pai do ladrão
Vareirinha
COL. SLEM 2032

FERNANDO ROLIM
Fado de despedida
Ao cair da tarde
Passarinho da ribeira
Balada do Mondego
PARL. LMEP 1028

«O SINO»
VICENTE DA CÂMARA
As cordas duma guitarra
Outono
O sino
Fado das Caldas
V. D. D. 7LEM 3034

EST. VALENTIM DE CARVALHO—Rua Nova do Almada, 97—LISBOA

CONCURSOS
para obras públicas

Na Direcção-Geral dos Edifícios e Mónumentos Nacionais, foram hoje abertas as propostas para adjudicação da empreitada de obras de consolidação e beneficiação do Hospital Militar Principal, edifício contíguo á Rua de S. Bernardo. A base de licitação destas obras é de 392.772$00.

No Ministério das Obras Publicas na repartição da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias, também foram abertas propostas para adjudicação da empreitada de construção do acesso de serviço á cantina da Cidade Universitária de Lisboa, cujas obras estão orçadas em 90.000$00.

ARRIBOU AO TEJO
para desembarcar
uma pequena passageira ferida

Arribou ao Tejo o paquete belga «Albertville», para desembarcar uma criança belga que caiu a bordo e fracturou o cranio. Uma ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Lisboa recebeu-a no cais e transportou-a a uma clínica particular Trata-se da menina Guite Sytor, de 1 ano, que viajava de Matadi para Antuérpia, acompanhada por seus pais, Hilda Kocken Sytor e Charles Sytor, e por dois irmãos. A família Sytor ficou em Lisboa e o navio continuou a sua rota.

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AGENCIA CULTURAL, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

O PORTO pelo telefone

Prisão dum larápio

PORTO, 16 — Um agente da brigada de repressão da secção de Justiça da P. S. P. capturou Oscar José Magalhães Ferreira, de 20 anos, solteiro, sem modo de vida, morador na Travessa da Formiga, por ser autor de um roubo de objectos de ouro levados da residência do sr. Augusto Cardoso Magalhães Monteiro, residente na Rua Duque de Saldanha, 296. Os referidos objectos foram apreendidos numa casa de penhores da Rua do Bonjardim, e o preso enviado á Polícia Judiciária.

Roubo dum automóvel

Na P. S. P. queixou-se o sr. Augusto da Cunha Pimentel, residente na Rua Brito Capelo, 35, em Matosinhos, de que lhe roubaram o seu automóvel BE 13-92.

Contra a esposa

O sr. Joaquim Ferreira da Silva, residente em Gondivai, Leça do Balio, queixou-se á Polícia contra sua esposa por esta ter abandonado o lar, levando consigo valores do casal no montante de alguns milhares de escudos.

Assalto a um armazém

Queixou-se á Polícia o sr. José Teixeira de Lima, residente na Rua das Aguas Férreas, 7, contra dois indivíduos, cujos nomes indicou, acusando-os de terem furtado de um seu armazem, na Rua Alvares Cabral, quinze motores de arranque e outros artigos, tudo no valor de oito mil escudos.

Sessão da Câmara

Sob a presidência do eng. Machado Vaz efectua-se esta tarde a sessão mensal da vereação municipal do Porto.

Julgamento no Plenário

Conforme noticiámios, foi ontem julgado no Plenário do Porto o dr. Mário Cal Brandão, advogado nesta cidade, acusado de actividades subversivas, que foi defendido por seu irmão dr. Carlos Cal Brandão. Foram ouvidas sete testemunhas de defesa e duas de acusação, sendo aquele causídico absolvido da acusação que lhe era feita.

FALECIMENTO

D. Amélia da Conceição Braga da Cruz

Na igreja paroquial de Tadim efectuou-se esta manhã o funeral da sr.ª D. Amélia da Conceição Braga da Cruz, de 73 anos, viuva, irmã do sr. dr. Braga da Cruz, antigo governador civil do Porto e actual provedor da Santa Casa da Misericórdia.

No funeral viam-se, entre centenas de pessoas, o governador civil do Porto, o presidente do Município de Braga e outras autoridades. Os Bombeiros Voluntários do Porto fizeram-se representar pelo seu presidente da direcção e comandante.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — Às 21 e 30 — A peça «Os inimigos não mandam flores».
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30 — «Maldosamente ingénua».
RIVOLI — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma certa mulher».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «O que os pais desconhecem».
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «A esposa do sr. embaixador».
SÃO JOÃO — Às 21 e 45 — «American Festival Ballet».
BATALHA — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «Guinguette».
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Desejo de amor».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30— «Duas mulheres, dois destinos».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «O grande inimigo».
JULIO DINIS — Às 21 e 30 — «O limite é o inferno».

HOMENAGEM
ao dr. Bentes Pimenta no Hospital de Serpa

SERPA, 15 — Em virtude dos serviços prestados ao Hospital da Misericórdia desta vila, sem qualquer interesse, realizou-se, ontem, uma festa de homenagem ao médico-operador dr. Domingos Bentes Pimenta, residente em Lisboa. mas que a esta vila se desloca algumas vezes por mês, e isto já há bastante tempo, a fim de aqui proceder a operações, a maior parte das quais a pessoas sem condições financeiras para o efeito.

Houve uma sessão solene no Hospital da Misericórdia, a que assistiram o governador civil de Beja, o dr. Candido Pombeiro, director daquele hospital; o deputado António Cortês Lobão, diversos médicos e inumeras entidades civis e militares da cidade, tendo usado da palavra os drs. Pombeiro, Carlos Cortês, José Pinto da Silva e o governador civil de Beja. Depois. na sala de operações, foi descerrada uma lápida em em que ficou gravado o reconhecimento do hospital ao dr. Bentes Pimenta. Nessa altura. foram o nome do ilustre clínico. fermarias para crianças que tomaram o nome do ilustrec línico.

IMPÉRIO DAS LÃS

TECIDOS - NOVIDADES - LISBOA

FINS DE PEÇAS PARA CASACOS VESTIDOS, ETC., A PREÇOS SENSACIONAIS

ROUPAS INTERIORES PARA SENHORA:

COMBINAÇÕES MALHA DE SEDA A 27$50

(COMPLETO SORTIDO DE CORES E TAMANHOS)

GRANDE VARIEDADE DE TODOS OS ARTIGOS

LÃS EM FIO:

SHETLAND, MOHAIR, BOUCLÉ, AUSTRÁLIA, ESTAMBRE E MARCAS EXCLUSIVAS DAS MELHORES QUALIDADES E AOS MELHORES PREÇOS

MALHAS PARA SENHORA:

AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM BLUSAS E CASACOS

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

ATOALHADOS, PANOS, LENÇOL, COBERTORES

CAMISARIA:

VARIADÍSSIMOS MODELOS DE CAMISAS, PIJAMAS, MALHAS, ROUPAS INTERIORES, PEUGAS, LENÇOS, ETC., ETC.

LANIFÍCIOS PARA HOMEM:

OS PADRÕES MAIS RECENTES EM ARTIGO NACIONAL E ESTRANGEIRO

FLANELAS, CHEVIOTES, CASIMIRAS — CALÇAS, CASACOS

IMPÉRIO DAS LÃS

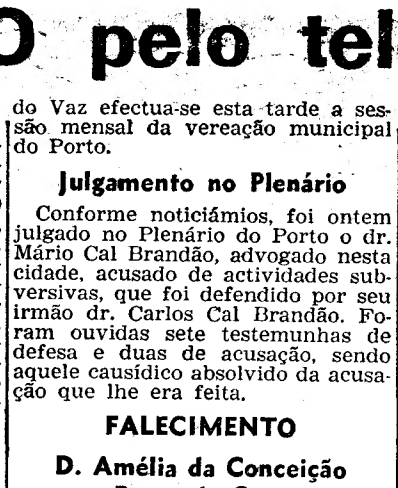
PRAÇA DA FIGUEIRA, 5-1.º ANDAR

LISBOA

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 1866



HORIZONTAIS: 1 — Espécie de rãs. Cabo. 2 — Avoluma. 3 — Legítima. Parecença. 4 — Grande afeição. Solicita. 5 — Incógnita. Procurei. 6 — Preposição e artigo. Apanhem. 7 — Emprestaram. 8 — Porção. Em a. 9 — Progenitores. Concedi crédito. 10 — Benefício. 11 — Dedicação.

VERTICAIS: 1 — Enfraquecem. Broca. 2 — Excelente. Oferece. 3 — Faces. Touca. 4 — Actuar. Acabam. 5 — Preposição. Espécie de zimbro. Enxerguei. 6 — Rapinante. Boca de um rio. 7 — Nota de musica. Espaço celeste. Cólera. 8 — Gesto afectado. 9 — Residi. Estado da América do Norte, que tem Augusta por capital.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1865

HORIZONTAIS: 1 — Perda. Cor. 2 — Ri. Arcada. 3 — Osa. O. El. 4 — TEMPO. É. 5 — Aram. Idem. 6 — Nem. Vais. 7 — Alarido. O. 8 — Dor. Dó. Tu. 9 — Ágata. Bar. 10 — Ida. Velo. 11 — Coassem.

VERTICAIS: 1 — Promanada. 2 — Eis. RELÓGIO. 3 — Atamarada. 4 — DA. Em. Tás. 5 — Ar. VIDA. 6 — Copiado. Vê. 7—Cá. Ódio. Bem. 8 — Ode. És. Tal. 9 — Ralem. Ouros.

(Provérbio: O TEMPO É O RELÓGIO DA VIDA).

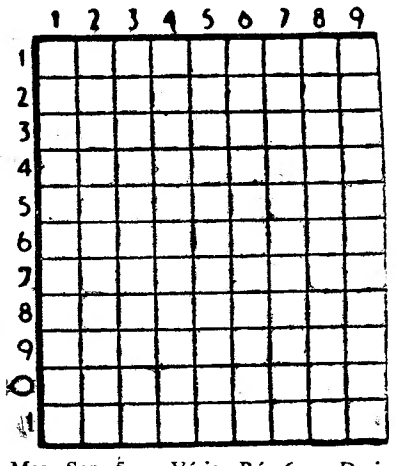
NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3914

HORIZONTAIS: 1 — Lago onde se encontrava a hidra que foi morta por Hercules. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 2 — Apelido. Musica para três vozes. 3 — Artigo definido. Curas. 4 — Em as. Nome de um astro. 5 — Líquido gorduroso. Apenas. 6 — Braço de mar. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 7 — Grande. Antigo nome de nota musical dó. 8 — Piedosa. Camareira. 9 — O mais. Nome de mulher. 10 — Altar. Nome de um dos cronistas-mores do reino. 11—Criptogamica aquática. Sentença.

VERTICAIS: 1 — Nome de uma das mais célebres rainhas de Portugal. Idólatra. 2 — Ilha portuguesa do Atlantico. Nome de homem. 3 — Reis. Corta com serrote. Símbolo químico da prata. 4 — Em as. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Data. 5 — Campeão. Fileira. 6 — Ribomba. 14 em romano. 7 — Lago salgado do Turquestão. Serra do distrito de Santarém. 8 — Reles. Existo. Alcool de Melaço. 9 — O sono das crianças. Assumia.

Solução do problema n.º 3913

HORIZONTAIS: 1 — Marne. Oca. 2 — Ala. Moras. 3 — Ti. Sena. 4 —



Mas. Sor. 5 — Vária. Ró. 6 — Dori. Nuas. 7 — Al. Atuns. 8 — Rás. Ias. 9 — Item. Al. 10 — Aires. Pré. 11 — ML. Salões.

VERTICAIS: 1 — Mata. Dariam. 2 — Ali. Volátil. 3 — Rã. Mar. Ser. 4 — Caria. Mês. 5 — Em. Si. Ti. Sá. 6 — Os. Anual. 7 — Ores. Uns. Pó. 8 — Canoras. Are. 9 — Ásaros. Eles.

DIZ QUEM SABE

SE todos os homens soubessem o que os outros dizem deles, não haveria quatro amigos no Mundo.

LA BRUYÈRE

*** Os amigos do teu amigo são uns espelhos onde poderás ver como o teu amigo é para ti nas tuas costas.**

HERVIEN

*** Devemos escolher amigos tão fiéis e de tão grande probidade, que, se um dia nos zangarmos, não queiram eles abusar da nossa confiança.**

LA BRUYÈRE

NOMES

MARPESSA DOWN, a revelação do «Orfeu Negro», conquistou definitivamente a Europa. Ao lado de Spencer Tracy e Sidney Poitier, vai aparecer em «O diabo ás quatro horas», um filme de Peter Glenville. * INGRID BERGMAN e Cary Grant, um par célebre do cinema, serão os intérpretes de «La Chute», de Albert Camus, prémio Nobel de literatura, falecido recentemente. * MARLENE DIETRICH começa em Março a sua digressão artística pela Alemanha. Após 30 anos de ausência, volta ao seu país natal. * SOMERSET MAUGHAM está a corrigir os manuscritos do seu ultimo livro que deverá ser publicado póstumamente. Trata-se de um diário. Como lhe tivessem perguntado a razão por que este livro só aparecerá, depois da sua morte, ele explicou — «Porque conto morrer antes que o editro o imprima» —. Maugham tem agora 85 anos. * A DUQUESA DE WINDSOR, ao desembarcar em Nova York, vestindo um conjunto Dior, em «tweed», foi «assaltada» por dezenas de fotógrafos. «Nada de grandes planos — pediu ela. — Eu não sou a Sophia Loren!...»

OS PRECIOSOS
NECTARES

CACHAROLETE CANADIANO— Mistura-se no recipiente apropriado, o shaker, *sete pequenos pedaços de gelo, dez gotas de* orange-bitters, *meio copo (pequeno) de* vermouth *italiano e um terço do copo pequeno de* gin gordon. *Agita-se e fica um delicioso e olorante* cokctail.

QUEM CANTA
seu mal espanta...

Aqui, sim, no meu cantinho,
vendo rir-me o candeeiro,
gozo o bem de estar sózinho
e esquecer o mundo inteiro.

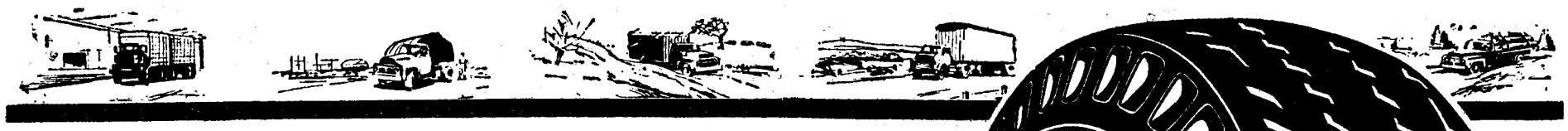
ANTÓNIO FELICIANO DE CASTILHO

—Deixa-me ver outra vez o boletim meteorológico.

Sabe que...

● A produção de plásticos, em Inglaterra, aumenta assombrosamente, de ano para ano. Em 1959, atingiu meio milhão de toneladas. As exportações renderam 3 milhões e 200 mil contos.

● O cinema Gaumont de Paris dispõe actualmente do maior «écran» que se conhece em todo o Mundo. E' um «Perlux» com 26,5 por 13 metros de altura, construído pela firma inglesa Andrew Smith Harkness que faz parte do Grupo Rank de Industrias de Precisão.



AGORA, pela primeira vez, em Portugal

GENTAC

um processo NOVO exclusivo da MABOR que garante ao pneu

MABOR HIGHWAY

MAIOR rendimento por quilómetro rodado
MAIOR número de recauchutagens por pneu
MAIOR e mais perfeita aderência entre o piso e a carcaça

MABOR HIGHWAY

dá-lhe mais quilómetros e maior tracção
por menos custo!

Pneus **MABOR GENERAL** — vão longe para fazer amigos

GANHE TEMPO, TRABALHO E DINHEIRO
Movimente mais fàcilmente as suas cargas
sobre pneus

MABOR HIGHWAY

VISITE O SEU AGENTE MABOR

Oiça o REPÓRTER MABOR todos os dias (excepto aos domingos) em Rádio Clube Português Miramar às 14 e Parede às 18 horas. Veja na Rádio Televisão Portuguesa todas as 5.as-feiras cerca das 22 horas o PROGRAMA MABOR «Os quatro homens justos»

Código da Sisa

ALBERTO FERREIRA CAPELO
(Secretário de Finanças)
Acaba de sair a 2.ª Edição já actualizada
Publicação unica em Portugal, em folhas soltas impressas só dum lado, com capas de mecanismo para se intercalarem todas as alterações publicadas
2 Volumes — 120$00 escudos
REGULAMENTO DA TAXA MILITAR
do mesmo autor
Restam alguns volumes — 60$00
Depositária:
SOCIEDADE DE PAPELARIAS ARTEX, LDA.
85 — Rua Nova do Almada — 87
Telef. 26656 - 29777 e 368700

PREDIO

BELA OPORTUNIDADE

Excelente construção e situação, frente a Rep, acabamentos primorosos, isento 6 anos, 4 casas assoalh. etc. p/ inq. distrib. águas quentes. Rende cerca de 65.000$00. PREÇO 850 CONTOS.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Praça da Alegria, 58-2.º
Tel. 366812
LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede — Calçada do Duque, 20
LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

Sorteio de Obrigações

Previnem-se os portadores de obrigações da emissão a seguir indicada de que, em 8 de Março p. f.º, pelas onze horas, se procederá, na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Abril deste ano, em conformidade com o respectivo plano de amortização, a saber:

Emissão das Linhas de Mirandela e Viseu, de 4 1/2 % — 1889

275 obrigações respeitantes á amortização do 2.º semestre de 1959.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1960.

O Conselho de Administração

HIPOTECAS

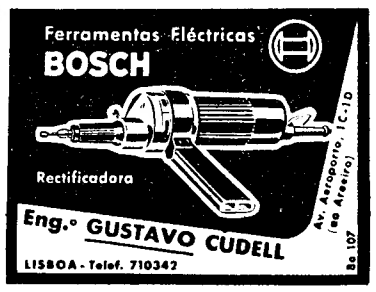
QUALQUER MARCA
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO

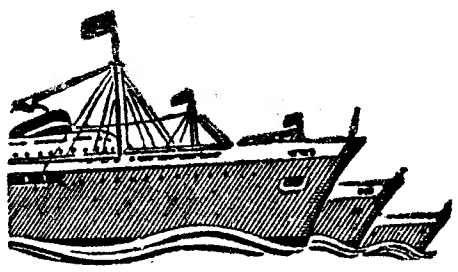
Sobre automóveis

RUICAR
RUA SANTA MARTA, 27-G, 1.º
Telefone: 53884

GARAGENS

2 contiguas, servem para oficinas, arrecadações, etc. 850$00
R. D. JOÃO V, N.º 7
Trata—R. Nova do Almada, 80-3.º





Flota Argentina de Navegacion de Ultramar

F. A. N. U. — LINHAS DODERO
BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR PARA O MEDITERRÂNEO E AMÉRICA DO SUL

PRÓXIMAS SAIDAS

«SALTA» «CORRIENTES»	19 Fevereiro 19 Março	Napoles e Genova
«SALTA»	13 Abril	Vigo, Nápoles e Génova
«SALTA» «CORRIENTES» «SALTA»	5 Março 3 Abril 29 Abril	Funchal, Rio, Santos Montevideo e Buenos Aires

Para passagens e carga dirigir-se aos Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LIMITADA
Praça Duque da Terceira, 4 — Telf. 22272 — LISBOA — Telgm. Antunita
Sub-Agentes no Norte
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY & BARROS LEITE LTDA.
Rua Nova da Alfandega, n.º 80 — Telf. 20775 — PORTO — Telgm. Dorey

---

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL: 100.000 CONTOS
SEDE — RUA DO COMÉRCIO, 85 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A pedido da Administração, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 25 de Março p. f. pelas 15 horas na sede da Companhia, Rua do Comércio, 85, com a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1959;

b) Eleição da Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comissão de Fixação de Vencimentos para o triénio de 1960/62.

A esta Assembleia só poderão assistir os accionistas que estiverem nas condições estipuladas no art.º 24.º dos Estatutos.

Liboa, 15 de Fevereiro de 1960.

O Presidente
da Mesa da Assembleia Geral
a) *Manoel Augusto José de Mello*

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cantares de Espanha; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 20, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Passatempo musical; 19 e 30, A estreia da tarde, programa juvenil; 19 e 50, Intervalo musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Toada brasileira; 20 e 30, Novidades musicais; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, O pianista Muraro e conjunto; 21 e 30, Fogo de artifício; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, História do teatro; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, 1.º acto da ópera «Wozzeck», de Alban Berg; 19 e 38, «Danças de Marozzek», de Kodaly; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Duas interpretações de «Valsas nobres e sentimentais», de Ravel, pelas orquestras de S. Luís, dir. Vladimir Golschmann, e do Teatro dos Campos Elíseos, dir. Pedro de Freitas Branco; 20 e 30, «Canções das crianças mortas», de Mahler; 21, Junção dos emissores; 21 e 30, Solo de clarinete; 21 e 30, Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto. No intervalo: conversando com o dr. Manuel Lopes de Almeida acerca da personalidade do Infante D. Henrique; 23 e 30, Musica de tecla; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Orquestras e canções; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Orquestras; 21 e 31, Conjuntos; 22 e 2, Perfil de um artista; 22 e 47, Trechos recreativos; 23 e 1, Rua Larga; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Conjuntos vocais; 18 e 30, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 19 e 45, Imagens por musica; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 40, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Cançonetas; 22, Perfil de um artista; 22 e 45, Musica de salão; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Fados da Toca; 23 e 45, América Latina; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 10, Palestra pelo inspector António Leal; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Chuva de estrelas; 20, Entre nuvens e canções; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Pátio das canções; 21 e 45, Livros e leituras; 22 e 5, Quando o telefone toca; 22 e 15, Noticiário; 23, A 23.ª Hora.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, transmissão dos estudios do Porto, de três poemas por Pedro Homem de Melo; «A Natureza e as suas maravilhas» e o conjunto de Sousa Galvão, com a colaboração de Biliu; 21 e 40, «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 22, «Polícia da Estrada» (programa *Philips*); 22 e 30, recital por Adácio Pestana e José Carlos Picoto; 22 e 45, telejornal.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 16 — 17 e 58 (3m,85). Dia 17 — 6 e 13 (3m,94); 18 e 32 (3m,75). Dia 18 — 6 e 55 (3m,79); 19 e 20 (3m,61).

BAIXA-MAR

Dia 16 — 23 e 40 (0m,86). Dia 17 — 12 e 4 (0m,90). Dia 18 — 0 e 12 (1m,02); 12 e 47 (1m,09).

EFEMÉRIDES

No dia 16 de Fevereiro de 1623 morreu em Toledo o historiador padre Mariano.

CONFERÊNCIAS

No Clube dos Amadores de Pesca, pelo cineasta Jorge Brun do Canto, ás 21 e 30.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Diálogos das Carmelitas».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «O amor, o dinheiro e a morte».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «A mala da Bernardette».
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Margarida da Rua».
CAPITOLIO — A's 21 e 45 — «Moral em concordata».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Quem sabe, sabe...».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Revista é sempre revista».
COLISEU — A's 21 e 30 — Circo.

CINEMAS

S. LUIZ — «As grandes familias».
TIVOLI — «Porque vens tão tarde».
S. JORGE — «A ilha do rebelde».
IMPÉRIO — «As grades do inferno».
EDEN — «A loba».
POLITEAMA — «O sobe e desce».
MONUMENTAL — «Corcunda».
ODEON — «Amorzinho da minha vida».
ALVALADE — «As grandes familias».
CONDES — «O passarinho da Ribeira».
ROMA — «Promessas, amor e...».
AVIS — «O homem do Rickshaw».
RESTELO — «Os mistérios de Paris».
OLIMPIA — «O estranho mundo do planeta X».
JARDIM — «Os que sabem morrer».
IDEAL — «Lilli e os ladrões».
PROMOTORA — «Pepe, o bravo».

REUNIÕES CIENTIFICAS

No Hospital do Ultramar, ás 21 e 30; na Sociedade das Ciências Médicas, ás 22 horas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532. Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel 784838. Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606. Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel 780511. Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841. Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728. Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480. Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235. Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681. Alcantara Avenida da Republica, 74-A—junto a Entre-Campos — Tel. 771379. Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49 — Tel. 773043. Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859. Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920. Lungenit, Lda. — Avenida da Republica, 55-A — Tel. 772132. Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel 45225. Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25, ao Matadouro, Tel. 53468. Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216. Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237. Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136. Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241. Frazão Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019. Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835. Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245. Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel. P. P. C. 728395-720703. Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300. Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860. Veral — Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632. Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438. Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453. J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33, Tel. 864343. Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694. Pinto Rua de Campolide, 11, Tel. 682610. Britanica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B — Tel. 689250. Lobel —Rua de Infantaria 16, 98-B—Tel. 688807. União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643. Castro, Suc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513. Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C, Pedrouços, Tel. 610741. Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D. Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944. Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824. Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625. Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321. Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971. Paiva da Costa, Lda. — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414. Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913. Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284. Fernandes — Rua de S. José, 187, Tel. 26476. Teixeira Lopes — Rua Áurea, 154, Tel. 24816. Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 21415—A—

Em ALBERGARIA DOS OUZE o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por D. MARIA GONÇALVES.

Linha de CASCAIS

HOMENAGEM
ao presidente do Município de Oeiras

No próximo domingo, ás 13 horas, no restaurante «Mónaco», em Caxias, as corporações de bombeiros do concelho de Oeiras, juntamente com um grupo de amigos e admiradores, promovem um almoço de homenagem ao presidente do Município local, sr. eng. agr. Alvaro Ferreira Roquete, que deixa aquelas funções, em virtude de ir exercer as funções de chefe dos Serviços de Turismo do S. N. I.

A's 16 horas, nos Paços do Concelho, o sr. eng. agr. Alvaro Roquete recebe os cumprimentos de despedida das entidades oficiais do concelho, corporações de bombeiros, associações desportivas e recreativas, comércio, industria e população. Segue-se uma sessão solene no salão de festas dos Bombeiros de Oeiras.

O BARÍTONO KARI NURMELA
EM CASCAIS

Amanhã, ás 21 e 30, no Cine-Teatro de S. José, em Cascais, efectua-se um concerto, promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol, em colaboração com a gerência daquela casa de espectáculos. O concerto será preenchido com a actuação do barítono Kari Nurmela, da Opera de Viena, acompanhado ao piano por José Carlos Picoto.

Cinemas

ALGES — *Stadium*, ás 21: «Lua-de-mel» e «O rei do optimismo» (17 anos).
CASCAIS — *S. José*, ás 21 e 30: «A árvore da vida» (12 anos).
ESTORIL — *Casino*, ás 21 e 30: «Deus sabe quanto te amei» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine*, ás 21 e 15: «Dez segundos de silêncio» e «Europa de noite» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, J. L. Tel. 012081.
CASCAIS — *da Misericórdia* — Rua Regimento 19, n.º 41. Tel. 080141.
ESTORIL e MONTE — *Parque, Lda.*, no Estoril. Tel. 060191.
OEIRAS — *Central* — R. Conde Ferreira. Tel. 043058.
PAÇO DE ARCOS — *Godinho* — Av. Patrão Joaquim Lopes, 4. Tel. 042039.
PAREDE — *Artur Brandão* — Av. da Republica, 77 c. Tel. 047054. Linha de Cascais

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

TECIDOS ALVINIZ
Grande liquidação de verdadeiros saldos.
16, Largo do Carmo, 17
LISBOA

BOLSA DE LISBOA

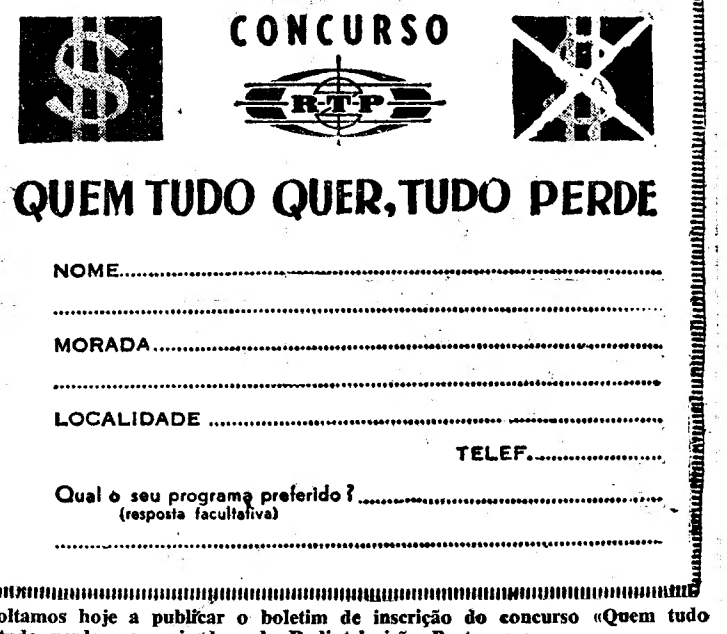
Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	924$00	923$00	925$00
Cons. 3 % T. 10	967$50	967$00	968$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.020$00	1.019$00	1.020$00
Centenários 4 % 1940	—	2.230$00	2.244$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.013$00	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	1.395$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.380$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.385$00	1.400$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.430$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	212$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	510$00	505$00	515$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	975$00	—	—
Gás Elect. 4 %	975$00	972$00	977$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.006$00	1.005$00	1.007$00
Gás Elect. 5 %	—	1.033$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	90$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	94$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	—
Metropolitano	1.023$00	1.022$00	1.024$00
C. P. 4 1/2 %	1.033$00	1.032$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	835$00
Angola	660$00	660$00	680$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.650$00	2.680$00
Portugal	3.220$00	3.210$00	3.220$00
Ultramarino	1.900$00	1.895$00	1.905$00
Seguros			
Mundial	470$00	465$00	480$00
Soberana	—	1.400$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.430$00	1.430$00	1.435$00
Ag. das Neves	—	490$00	500$00
Agric. Colonial	—	500$00	—
Açucar de Angola	—	1.650$00	1.670$00
Boror	315$000	315$00	—
Cabinda	—	—	180$00
Cadá	—	2.920$00	3.000$00
Colonial do Buzi	218$00	217$50	218$00
Ilha do Principe	—	1.200$00	1.400$00
Incomati	—	2.850$00	3.000$00
Moçambique	109$00	108$50	109$50
Zambézia	120$00	120$00	120$50
Diamantes T 100	747$00	746$00	748$00
Lobito T 10	1.100$00	1.090$00	1.110$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	650$00	675$00
Cimentos Leiria	600$00	595$00	602$00
Crédito Predial s/d	54$00	54$20	54$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	452$00	450$00	456$00
Nacional Navegação	—	—	1.400$00
Colonial Navegação	—	—	970$00
Port. de Celulose	2.870$00	2.850$00	2.900$00
Portuguesa de Pesca	1.365$00	1.360$00	1.370$00
Port. de Tabacos	288$00	286$00	289$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	4.400$00	4.400$00	4.500$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	320$00	330$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elct. das Beiras	—	1.440$00	1.450$00
Gás e Electricidade	319$00	318$50	319$00
H. Alto Alentejo	—	145$00	146$00
H. E. Cávado	1.318$00	1.316$00	1.318$00
H. E. Zêzere	1.330$00	1.325$00	1.335$00
Nac. de Electricidade	—	1.408$00	1.410$00
União Eléct. Port.	175$00	174$00	175$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$83	6$98
América:		
Dólares de 1 a 2	28$40	28$70
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,2	$57,7
Brasil	$14,8	$16,3
Canadá	29$65	30$15
Congo Belga	$55,8	$57,3
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco)	5$72	5$87
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,9	$05,4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$70
Ouro:		
Inglaterra (libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito



Voltamos hoje a publicar o boletim de inscrição do concurso «Quem tudo quer, tudo perde», organizado pela Radiotelevisão Portuguesa.

O batiscafo «Trieste»
vai descer a 11.200 metros ao largo da ilha de Guam

SAN DIEGO (Califórnia), 16. — Antes do fim do mês, vai tentar-se descer a 11.200 metros de profundidade, no Oceano Pacífico, no batiscafo «Trieste», construído nos Estados Unidos sob a orientação do professor Piccard, que o tripulava, juntamente com o tenente Don Walsh, quando o «Trieste» mergulhou áquela profundidade, pela primeira vez, no mês passado.

O batiscafo, de forma alongada como um charuto, será tripulado nesta segunda tentativa pelo dr. Andreas Rechnitzer e por Kenneth Mackenzie, do Laboratório Naval de Electrónica, com a assistência, á superfície, dos tenentes da Marinha Don Walsh e Larry Shumaker Rechnitzer e estes dois ultimos partiram ontem para Guam e declararam que a nova operação do «Trieste» se realizará provávelmente ao largo daquela ilha, próximo das Marianas. Mackenzie já lá se encontra em preparativos desde a semana passada.

Rechnitzer não tem esperanças de poder repetir a proeza de Piccard Para se descer a mais de onze quilómetros de profundidade — sublinhou — é necessário manejar o batiscafo de maneira a movimentar-se numa área de cerca de 6 quilómetros e meio de extensão e um quilómetro e meio de largo, «o que é muito difícil e requer, principalmente, muita sorte». — (A. N. I.).

A visita
a Espanha
do ministro
dos Estrangeiros

(Continuação da 1.ª página)

panhou o dr. Marcello Mathias até á porta do palácio do ministério, despedindo-se muito efectuosamente.

O alcaide de Madrid, conde de Mayalde, foi ao Ministério buscar o ministro português, a quem ofereceu um passeio pela cidade, acompanhado de toda a comitiva.

Seguiu-se um almoço, oferecido pelo alcaide de Madrid, no Real Clube de Puerta de Ferro. Mais tarde, o ministro visitará a Fundação Lázaro Caldiano.

Foram condecorados, tendo as respectivas insígnias sido entregues pelo barão de Las Torres, os srs. conselheiro dr. Henrique da Silva Martins (grande oficial de Isabel a Católica), dr. Leonardo Mathias (cavaleiro), dr. Alfredo Lencastre da Veiga (grande oficial), dr. António da Rocha Fontes (grande oficial), dr. Franco Nogueira e dr. Rui Teixeira Guerra (grã-cruz da Ordem de Mérito Civil).

O ministro dos Negócios Estrangeiros português é condecorado hoje com a grã-cruz de Isabel a Católica.

A' noite, haverá um banquete oferecido pelo ministro dos Assuntos Exteriores. — (E.).

A INGLATERRA
estuda a utilização
dos foguetões balísticos

LONDRES, 16. — A Inglaterra está a estudar a possibilidade de utilizar foguetões balísticos de longo alcance, lançados de aviões ou submarinos — revela o «Livro Branco» publicado hoje acerca da defesa britanica. Esses engenhos serviriam de complemento ao míssil inglês de 4.800 quilómetros, o «Blue Streak», cujo fabrico continua.

O «Livro Branco» declara igualmente que os Estados Unidos estão a auxiliar os Ingleses a instalar um sistema de alarme contra mísseis balísticos, á semelhança do sistema de alarme «Dew Line», estabelecido na América do Norte.— (A. N. I.).

GRANDES
inundações
em Sevilha

MADRID, 16 — Chuvas torrenciais e neve flagelam hoje vários pontos da Espanha, espalhando a destruição e deixando centenas de famílias sem lar. Ventos fortes fizeram-se sentir também nas ilhas Canárias durante o dia de ontem, abatendo um bairro onde ficaram cerca de 100 pessoas sem abrigo.

A maior inundação verificou-se em Sevilha, onde as cheias inundaram dois bairros da cidade, forçando mais de 2.000 pessoas a procurarem refugio em abrigos de emergência. Há pelo menos um morto.— (A. N. I.).

FECHOU O PORTO FLUVIAL

SEVILHA, 16. — Dois mil e quinhentos habitantes de dois bairros periféricos desta cidade foram evacuados por causa da cheia do Guadalquivir. Além do caso mortal, há vários feridos, no desabamento de casas.

O volume do rio triplicou devido ás chuvas torrenciais e o porto fluvial de Sevilha fechou. Também há prejuizos materiais em Córdova. — (France Presse).

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

MERCADO
de antiguidades
em Bruxelas

BRUXELAS, 16. — Além da sua antiga «Feira da Ladra», onde é possievl encontrar-se tudo quanto se quer, Bruxelas terá, a partir da próxima Primavera, um mercado dominical de antiguidades.

Neste mercado encontrar-se-ão obras de arte oficialmente autenticadas. As tendas serão ao ar livre, mas convenientemente protegidas das intempéries, na Praça Grand Sablon.—(A. N. I.).

O presidente Eisenhower
pediu hoje ao Congresso mais de 108 milhões de contos para o auxílio ao estrangeiro

WASHINGTON, 16 — O presidente Eisenhower pediu hoje ao Congresso que dedique cerca de 108.400.000 contos ao auxílio militar e económico, a fim de manter os aliados dos Estados Unidos absolutamente fortes contra o comunismo.

O presidente pediu esses fundos numa mensagem especial de auxílio ao estrangeiro que apresentou ao Senado e á Camara.

Os funcionários da Administração informaram que Eisenhower apressará a aprovação do seu pedido, para continuar o auxílio militar e económico ás nações não comunistas do Mundo durante o ano fiscal que começa no dia 1 de Julho.

O presidente quer 56.500.000 contos para o auxílio económico e cerca de 50.000.00 de contos para o auxílio militar aos aliados dos Estados Unidos no sistema de defesa contra uma possível agressão comunista. O ano passado, o presidente pediu 102.200.000 contos para auxílio ao estrangeiro, e o Congresso concedeu-lhe apenas 72.000.000 de contos. O novo orçamento do Executivo consagra 18.200.000 contos do auxílio económico ao fundo de empréstimo dos Estados Unidos, que alarga os créditos aos países subdesenvolvidos.

Os funcionários declaram que a Administração vincará este ano a necessidade daquilo que chama uma análise mais positiva do seu pedido de verba para continuar o vasto programa de auxílio.

No ano passado, o presidente evidenciou a necessidade de enfrentarem os Estados Unidos a ofensiva económica russa em muitos países, o que foi criticado por alguns como «negativo».

Espera-se que a Administração saliente este ano com mais clareza o valor do auxílio dos Estados Unidos, sem se referir aos esforços russos. — (A. N. I.).

O príncipe Filipe
comprou espumante para brindar o nascimento *do seu terceiro filho*

(Continuação da 1.ª página)

interno o principe Carlos, a vigilancia redobrou para que nenhum comentário do jovem herdeiro da coroa transpire cá fora, principalmente desde que constou que sua irmã, a princesa Ana, havia confidenciado a companheiras do seu grupo de escuteiras que gostaria mais de um irmãozinho.

A banda da Brigada de Guardas causou ontem sensação ao incluir, no seu concerto, a peça «Graças a Deus por uma menina pequenina», mas os que preferem um rapaz levantaram tal celeuma, que o chefe da banda, sargento George Prior, prometeu, supersticiosamente, que tocaria em breve «Azul para um rapazinho», para não influenciar os fados.

Em Blackpool, vão enviar de presente ao futuro principe ou princesa um par de sapatinhos originais — num dos calcanhares está oculta uma caixa de musica que toca «Eis um brinde á saude de Sua Majestade».

O próprio principe Filipe de Edimburgo, normalmente imperturbável, parece também contagiado pelo clima de excitação que reina em Londres e encomendou algumas caixas de espumante para festejar o iminente acontecimento. — (A. N. I.).

CHEGOU O ESPUMANTE PARA O PRIMEIRO BRINDE

LONDRES, 16. — Foi já entregue em Buckingham o espumante que o duque de Edimburgo oferecerá (ele próprio o deitará nas taças) a todos os servidores do palácio, para fazerem o primeiro brinde á vinda ao Mundo do filho que a rainha espera.

Ontem, o duque de Edimburgo saiu para visitar o pintor Brian Thomas, seu amigo pessoal. Quando regressou, a multidão, firme apesar do frio e da chuva, gritou-lhe: «Boa sorte, Filipe». — (F. P.).

A RAINHA ISABEL RECEBE HOJE OS SEUS MÉDICOS

LONDRES, 16. — Os três médicos da rainha — John Peel, lorde Evans e «sir» John Weir — visitá-la-ão hoje, provávelmente para a aconselhar a abandonar os seus aposentos habituais e instalar-se no apartamento «beige» onde se observará o parto.

O nascimento real é esperado dentro de dois ou três dias, mas a maioria dos jornais afirma ser amanhã a data provável.

A visita dos três médicos não significa que o nascimento se verifique dentro de 24 horas.—(F. P.).

Fé na liberdade de Imprensa
reafirmada pelo C. I. O.

SAN FRANCISCO, 16.—O «Comité» Olímpico Internacional, reunido nesta cidade, votou uma moção reafirmando a sua «fé na liberdade de Imprensa». A moção foi votada em resposta á decisão da Secretaria do Estado de recusar a entrada nos Estados Unidos aos jornalistas da Alemanha Oriental, que pretendiam assistir aos Jogos Olímpicos de Inverno, de Squaw Valley,

O presidente do «Comité», Avery Brindage, declarou á Imprensa: «Na minha opinião, todo e qualquer jornalista desportivo, desde que acompanhado de credenciais, devia ser autorizado a assistir aos jogos». — (F. P.).

VOLTA
AO
MUNDO
Part. 18 de Março
Viagem organizada por
WAGONS-LITS COOK
— 400 Agências em 64 Países —
e
Pan American Airways
*
FEIRAS INTERNACIONAIS
Cartas de legitimação, alojamentos, transportes com reduções especiais, passaportes e vistos, transporte de materiais e artigos a expor em qualquer feira
Informações
WAGONS-LITS // COOK
Lisboa — Porto — Coimbra
Estoril — Luanda — L. Marques

A situação em Cuba

HAVANA, 16. — Um avião misterioso sobrevoou a província de Pinar del Rio e lançou bombas incendiárias, que destruíram importantes plantações de cana do açucar, segundo informam as autoridades. — (A. N. I.).

Fantasias criadas
acerca do submarino-fantasma foram desmentidas pelo Secretariado da Marinha argentina

(Continuação da 1.ª página)

argentinos não registaram ontem qualquer contacto com o submarino. Os observadores argentinos notaram que, depois de um persistente silêncio da parte das autoridades russas, surgiram André Mikoyan e o embaixador da U. R. S. S. em Buenos Aires, quase ao mesmo tempo, a afirmar que o submarino não era russo. Isso leva a admitir duas nipóteses: ou o submarino conseguiu escapar, ou as autoridades russas procuram fazer crer que tenha escapado, induzindo assim a Marinha argentina a abrandar a vigilancia. — (F. P.).

INQUÉRITO AOS EMBAIXADORES DE 25 PAISES

BUENOS AIRES, 16. — O Ministério dos Negócios Estrangeiros argentino entregou no passado dia 13 uma nota aos embaixadores dos 25 países representados na Republica argentina, pedindo-lhes a) — que informassem se algum submarino pertencente á Armada do seu país se encontrava em Golfo Nuevo; b) — que, na afirmativa, dessem ordem ao submersível de se deixar identificar.

A nota acrescentava que o Governo argentino se reservava o direito de adoptar todas as decisões que julgasse necessárias.

O comunicado oficial publicado ontem acerca deste assunto, esclarece terem já cinco países respondido pela negativa — (F. P.).

ESBOÇA-SE UM CONFLITO ENTRE A AERONÁUTICA E A ARMADA

BUENOS AIRES, 16. — Acaba de manifestar-se na Argentina uma querela entre as diferentes armas, provocada, segundo um comunicado da Aeronáutica militar, pelo desejo da Marinha de Guerra de prosseguir sózinha as operações contra o submarino-fantasma no Gôlfo Nuevo.

A Aeronáutica, depois de acentuar o facto da Marinha ter feito «orelhas moucas» ás propostas de colaboração contra o misterioso submarino detectado no golfo, declara que nada a impedirá de atacar, com os seus aparelhos, todo e qualquer submersível que se encontre nas águas territoriais argentinas.

É a primeira vez que um comunicado desta natureza é difundido por um sector das forças armadas contra um outro sector, neste caso, a Marinha de Guerra.

O tom agressivo do comunicado surpreendeu os observadores estrangeiros da capital argentina. A reacção da Aeronáutica parece ser motivada por declarações feitas por um oficial superior da Armada, que teria declarado que os aviões «Avro-Lincoln» da aviação militar «estorvavam sobremaneira a acção dos aparelhos da Aeronáutica naval que operam no Golfo Nuevo».

Entretanto, unidades da Marinha prosseguem nas suas operações, se bem que o pessimismo comece a manifestar-se entre os oficiais superiores da Armada, que de hora a hora vêem diminuir as probabilidades de capturar o submarino estrangeiro. — (F. P.).

FOI ADIADA
POR 30 DIAS
uma execução
na câmara de gás

SAN FRANCISCO, 16 — Um companheiro de cadeia de Caryl Schessman, Donald Leonard Cash, acusado de crime de morte, que devia entrar na camara de gás, na sexta-feira, ao mesmo tempo que aquele, foi hoje beneficiado com um adiamento da execução por 30 dias, pelo governador estadual da Califórnia, a fim de ser submetido a exame psiquiátrico. — (F. P.).

*

WASHINGTON, 16 — As cartas recebidas na Casa Branca e no Departamento Federal da Justiça, a propósito do caso Chessman, somam muitas centenas, ao que indicam de boa fonte. O correio, proveniente dos Estados Unidos e do estrangeiro torna-se cada vez mais abundante, á medida que aquele caso invulgar parece abeirar-se de um trágico desenlace. — (F. P.).

RECONTROS
de tropas birmanes
com nacionalistas chineses

RANGOON, 16 — Em 8, 9 e 10 do corrente, houve recontros perto da fronteira com o Laos, entre tropas birmanes e elementos nacionalistas chineses que atacaram um pequeno posto militar. Os três assaltos foram rechaçados, tendo os Chineses perdido oito homens.

Elementos nacionalistas chineses ocupam há 18 anos, uma parte do território birmane, perto das fronteiras com a Tailandia e o Laos. — (France Presse).

UMA PROPOSTA
PARA A FRANÇA
participar na reunião
dos ensaios nucleares

LONDRES, 16 — Um antigo ministro britanico propõe que a França seja convidada a participar na conferência de Genebra sobre a interrupção dos ensaios nucleares. Trata-se de Arthur Henderson, deputado trabalhista e antigo ministro de Estado para os Negócios Estrangeiros, que anunciou que convidará em 17 do corrente, na Camara dos Comuns, o chefe do Foreign Office a fazer uma proposta nesse sentido ás duas outras potências nucleares. — (F. P.).

AS POEIRAS RADIOACTIVAS NÃO ATINGIRÃO A R. A. U.

CAIRO, 16 — Os sábios da Republica Arabe Unida especializados em questões atómicas crêem que o ligeiro aumento de radioactividade registada na atmosfera egípcia não é, provávelmente, provocado pela experiência nuclear francesa.

Os cientistas prosseguem nas suas observações, mas duvidam que eventuais poeiras radioactivas provocadas pela bomba francesa atinjam o território da R. A. U. — (F. P.).